

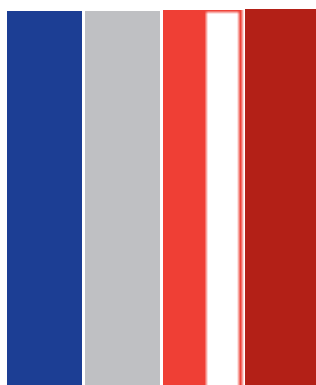
MESTRADO
CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO
VARIANTE EM ESTUDOS DE MÉDIA E JORNALISMO

As notícias do Porto no site da TSF

Ana Isabel Faria Moreira

M

2019



Ana Isabel Faria Moreira

Relatório de Estágio

As notícias do Porto no site da TSF

Relatório de estágio realizado no âmbito do Mestrado em Ciências da Comunicação –
Variante em Estudos de Média e Jornalismo, orientada pela Professora Doutora Ana Isabel
Crispim Mendes Reis

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

setembro de 2019

Aos meus avós.

Índice

Declaração de honra	5
Agradecimentos.....	6
Introdução	12
1. Da Rádio Hertziana à Ciber-rádio	14
1.1. A rádio	14
1.1.1 A chegada da Telegrafia sem fios.....	14
1.1.2. Pioneiros da Rádio em Portugal.....	18
1.2. Notícia	23
1.3. Jornalismo de Proximidade	25
1.3.1. Conceito e características.....	25
1.3.2. O local dentro do nacional	28
1.4. Novos media	31
1.4.1. Ciberjornalismo: definição e potencialidades.....	31
1.4.2. História do Ciberjornalismo em Portugal	33
1.4.3. Importância do ciberjornalismo de Proximidade.....	35
1.5. A expansão para o digital.....	37
1.5.1. A rádio na Internet.....	37
2- O estágio na TSF - Porto.....	38
2.1- Breve contextualização da história da TSF	38
2.2- Rotina na redação	41
2.3 -Atividades realizadas no estágio	42
2.4- Considerações sobre o estágio	45
3. As notícias do Porto no site da TSF: estudo de caso	46
3.1- Metodologia	46
3.2- Análise e Discussão dos Resultados.....	49
Conclusão.....	57
Referências Bibliográficas	60
Anexos.....	63
Anexo 1	63
Anexo 2	120

Declaração de honra

Declaro que o presente trabalho é de minha autoria e não foi utilizado previamente noutro curso ou unidade curricular, desta ou de outra instituição. As referências a outros autores (afirmações, ideias, pensamentos) respeitam escrupulosamente as regras de atribuição, e encontram-se devidamente indicadas no texto e nas referências bibliográficas, de acordo com as normas de referência. Tenho consciência de que a prática de plágio e auto-plágio constitui um ilícito académico.

Porto, 2 de dezembro de 2019

Ana Isabel Faria Moreira

Agradecimentos

Chegado o momento de escrever este relatório de estágio dei-me conta, de que de facto, o tempo passa a voar. Parece que ainda há pouco havia chegado a Vila Real, cidade e universidade que me acolheram no início do meu percurso académico e, num instante, já lá vão cinco anos, e estou no Porto a terminar o segundo ciclo de estudos em Ciências da Comunicação. Cinco anos de descoberta, crescimento, estudo, aprendizagem e, também, grandes amizades. Daqui levo uma bagagem enorme, a nível pessoal e profissional.

A estas duas universidades que tão bem me receberam e, a todos os amigos e professores que marcaram o meu percurso académico, o meu sincero e sentido obrigado.

Aos meus pais agradeço todo o amor, esforço, trabalho e dedicação. Sem a ajuda deles hoje não estaria aqui a terminar o mestrado, a eles devo toda a minha formação e educação. Obrigada por me terem dado esta oportunidade, por todos os conselhos e incentivos nos momentos mais difíceis, por quererem fazer de mim uma pessoa melhor. A eles lhes devo a minha vida e tudo que sou. Espero um dia puder retribuir com o dobro daquilo que me deram.

Ao meu namorado por toda a confiança e força que me transmitiu durante estes últimos meses, por nunca me ter deixado desistir e por fazer de tudo para que os meus dias pudessem ser os melhores, apesar de todo o stress que havia em mim. A ele que nunca, em momento algum deixou de acreditar em mim, mesmo quando eu o fiz. Por me fazer pensar, todos os dias, que este esforço um dia valerá a pena. Obrigada por todo o amor, carinho, apoio e dedicação incondicional.

À minha avó paterna, por me mostrar que nunca, mesmo nos momentos mais difíceis, devemos desistir. A mulher que hoje sou, a ela o devo. Ela, que me mostrou o verdadeiro significado de mulher do Norte, uma mulher lutadora, uma mulher de garra. Ela é sem dúvida o meu orgulho e a minha maior inspiração, mesmo já não estando aqui presente.

Aos meus avós maternos, que apesar de já terem partido, estão sempre comigo, são os meus anjos da guarda. Eles que me ensinaram como ser uma pessoa mais humilde e solidária, dando sempre o pouco que tinham.

Aos meus tios, tias, primos e primas por terem estado sempre comigo, por me apoiarem e me mostrarem o sentido da palavra família.

À redação da TSF do Porto por me ter concebido este estágio, por toda a simpatia e ajuda disponibilizada e, acima de tudo, por me terem posto à vontade logo desde o primeiro dia, fazendo-me sentir parte da “família TSF”.

À Bárbara Baldaia por ter sido mais que uma orientadora, uma amiga. Por todas as conversas, ensinamentos, dúvidas esclarecidas, conselhos tanto profissionais como pessoais, disponibilidade e amabilidade.

Um agradecimento especial aos meus colegas do Solinca Guimarães por serem, até agora, uma das melhores equipas com que trabalhei. Para além de uma equipa de trabalho, somos um grande grupo de amigos que se apoia em todos os momentos, nos bons e naqueles menos bons. Aqueles que sempre me disseram para seguir os meus sonhos sem medos. A todos eles um muito obrigado!

Resumo

Numa época em que o global está na moda e o mundo está à distância de um click, o jornalismo de proximidade tem suscitado um maior interesse por parte dos utilizadores. Vivemos então na época do “glocal”.

Segundo, Carlos Camponez hoje em dia temos mais informações do está a acontecer do outro lado do mundo, do que o que está a acontecer na nossa terra. É aqui que o jornalismo de proximidade desempenha um papel fundamental, pois valoriza o local e regional, em detrimento do nacional e mundial.

A um habitante da cidade do Porto certamente lhe interessará mais saber o que se passa na sua cidade, do que o que se passa em Lisboa ou outra cidade do país.

Desta forma, foi feito um estudo de caso com análise de conteúdo das notícias encontradas através da barra de pesquisa no site da TSF sobre a cidade do Porto.

Com este estudo, foi possível perceber a importância do local num meio de âmbito nacional e, ainda, de que forma estão a ser utilizadas as potencialidades dos cibermeios.

Estará a TSF Online preparada para responder às exigências dos novos utilizadores? Afinal tudo o que se passa, passa mesmo na TSF? E do Porto o que passa?

Palavras-chave: Jornalismo, rádio, notícias, Porto, TSF, local, ciberjornalismo.

Abstracto

A time when the global is in vogue and the world is just a click away, proximity journalism has attracted greater interest from users. We live in the time of the “glocal”.

Second, Carlos Camponez today we have more information from what is happening on the other side of the world, than what is happening on our city. This is where proximity journalism plays a key role, as it values local and regional over national and global.

A resident of Porto will surely be more interested in know what is going on in his city than in Lisbon or another city in the country.

Thus, a case study was made with content analysis of the news found through the search bar on the TSF website about the city of Porto.

With this study, it was possible to understand the importance of the place in a national environment and also how the potentialities of cyber media are being used.

Is TSF Online ready to meet the demands of new users? After all everything that happens, really happens in the TSF? And what happens in Porto?

Keywords: Journalism, radio, news, Porto, TSF, local, ciberjournalism.

Índice de Ilustrações

FIGURA 1 - Gráfico de referência ao Porto nas notícias do site da TSF.....	51
FIGURA 2 - Gráfico com o tipo de referência ao Porto nas notícias do site da TSF	52
FIGURA 3- Gráfico com a divisão de notícias por categorias.....	53
FIGURA 4 - Gráfico com o tipo de interesse das notícias para a cidade do Porto.....	54
FIGURA 5 - Gráfico com a autoria das notícias sobre o Porto encontradas no site da TSF.....	54
FIGURA 6 - Gráfico com os conteúdos multimédia mais usados.....	55
FIGURA 7 - Gráfico com relação entre o texto e o conteúdos multimédia	56
FIGURA 8 - Gráfico do recurso ao hipertexto nas notícias do Porto na TSF Online	56

Índice de Tabelas

Tabela 1- Notícias encontradas no mês de Julho.....	49
Tabela 2- Notícias encontradas no mês de Agosto.....	50
Tabela 3- Notícias encontradas no mês de Setembro.....	51

Introdução

O presente relatório surgiu no seguimento de um estágio curricular na TSF-Porto, que decorreu do dia dez de setembro ao dia 28 de dezembro de 2018, durante o segundo ano do Mestrado em Ciências da Comunicação da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Ao longo do estágio houve oportunidade de analisar as rotinas da redação, de ouvir os diversos noticiários, de estar presente nas reuniões de início do turno.

Apesar do noticiário da tarde ser emitido a partir da redação do Porto, a verdade é que não existiam grandes notícias sobre a cidade. A maior parte dos eventos ocorriam em Lisboa. O turno da tarde era composto, também, por uma jornalista da redação de Lisboa, responsável pelos acontecimentos que ocorriam na capital portuguesa, durante a tarde.

Após observar a forma como os noticiários eram feitos, presenciar tudo que está por detrás na “magia da rádio” e, analisar as notícias partilhadas no website, surgiu a ideia de um estudo de caso sobre as notícias do Porto no site da TSF. O objetivo deste estudo é colocarmo-nos no lugar de um habitante natural do Porto e saber de que forma e como o Porto é notícia. Sendo a proximidade um dos critérios principais para a criação de conteúdo noticioso, o que se pretende saber é até que ponto uma redação no porto poderá contribuir para que haja mais informação sobre a cidade invicta.

Para entender melhor este tema, o relatório de estágio está dividido em três partes: revisão bibliográfica, estágio e estudo de caso.

Numa primeira parte, encontra-se a parte teórica da revisão bibliográfica com o objetivo de estudar sobre os temas e conceitos que estão em destaque neste trabalho. Começamos por falar da história da rádio, o seu desenvolvimento em Portugal e a construção noticiosa adequado ao meio. Segue-se uma parte sobre jornalismo de proximidade, a chegada dos novos media conceitos e potencialidades, os primeiros anos do ciberjornalismo em Portugal, importância do ciberjornalismo de proximidade e a

rádio na internet. Todos estes tópicos pretendem definir teoricamente os elementos vão dar forma a todo o meu trabalho.

Na segunda parte, é relatada a experiência de estágio na TSF - Porto, através da descrição de todas as atividades realizadas, o ambiente em torno da redação e as rotinas dos jornalistas.

A terceira parte deste relatório de estágio, é a parte do estudo de caso no qual é feito uma análise qualitativa e quantitativa das notícias sobre o Porto, de forma a perceber quando e de que forma a cidade invicta é notícia do site da TSF. Colocando a palavra Porto na barra de pesquisa, foram analisadas todas as notícias encontradas entre o dia quatro de julho e o dia quatro de setembro.

Recorrendo à observação de uma série de elementos, durante a análise do conteúdo, foi procurado responder as seguintes questões:

Q1: Com que frequência aparecem notícias sobre o Porto no site da TSF?

Q2: Qual a categoria de notícias onde o Porto é mais vezes referido?

Q3: A existência de uma redação da TSF no Porto, terá influência na produção de notícias sobre a cidade?

Q4: Estará o site da TSF preparado para a busca de notícias sobre temas específicos?

A questão deste estudo de caso levantou-se uma vez que durante o estágio, poucas foram as vezes que um jornalista da redação do Porto saiu em reportagem.

Sendo a TSF, uma rádio de âmbito nacional, pretende-se com este estudo descobrir que tipo de notícias um cidadão do porto encontra sobre a cidade ou região.

Este relatório poderá ajudar em trabalhos futuros, relacionados com a mesma temática ou até mesmo de estudos sobre as potencialidades dos cibermedia, tema também trabalho no estudo de caso.

1. Da Rádio Hertziana à Ciber-rádio

1.1. A rádio

1.1.1 A chegada da Telegrafia sem fios

Na origem da rádio estão presentes as invenções do telégrafo e do telefone, tecnologias que se revelaram importantes no desenvolvimento das redes de comunicação, durante o século XIX.

Estes meios de comunicação começaram por ser utilizados como meios de troca de informações importantes, ou seja, eram “um meio destinado a servir um fim ‘sério’, e não para apenas ‘conversar’ ” (Rosa, 2016). Aliás, o telégrafo surge associado ao desenvolvimento dos caminhos-de-ferro uma vez que, era necessário comunicar de forma a coordenar a circulação dos comboios, evitando problemas de segurança ferroviária. Já o telefone, criado em 1876 por Alexander Bell, visava, na sua criação, fins empresariais, sendo utilizado para trocas de informações dentro de uma empresa. Contudo, o telefone possuía funções “um pouco mais gerais”, uma vez que se tratava de um instrumento capaz de “tornar mais eficaz a coordenação objectiva de acções individuais com impacto em diversas formas de estruturas sociais existentes” (Rosa, 2016).

A telegrafia sem fios surge, mais tarde, em 1896 por Guglielmo Marconi, motivada pela “ausência de um sistema de comunicação de longa distância entre navios”, “necessária para coordenar frotas comerciais e marinhas de guerra, para evitar abalroamentos ou para enviar sinais de socorro em caso de naufrágio” (Rosa, 2016). Marconi vê este novo sistema de comunicação como “uma fonte de rendimento”, o que o leva a criar em 1900 a “Marconi’s Wireless Telegraph Company” (Fonseca, 2016: 8). Inicialmente, a empresa destinava-se à venda de equipamentos de emissão e receção. No entanto, a companhia de Marconi acabaria, mais tarde, por se tornar num negócio de venda de serviços, criando um monopólio, tal como a de Bell.

Com o início do século XX, o sistema de comunicação criado por Marconi começa a levantar algumas questões a nível internacional, dada a necessidade de garantir o respeito pelos interesses nacionais e fazer com que o “sistema de TSF de um país comunicasse com o de um outro” (Rosa, 2008:55 citado por Inês Fonseca em “As notícias do Porto nos noticiários da TSF”). Na tentativa de resolver estas e outras questões levantadas sobre o tema, as nações entram em negociações, até que, em 1906, numa conferência em Berlim é determinada uma política de intercomunicações e estabelecida uma separação “entre usos comerciais e governamentais do espectro electromagnético” (Rosa, 2016).

Com a difusão deste sistema de comunicação pelo mundo, muitos inventores começam a desenvolver esta tecnologia, como é o caso de Reginald Fessenden e Lee Forest, considerados por muitos autores os impulsionadores da tecnologia de rádio. Lee Forest, em finais da primeira década do século XX, utiliza este novo meio para emitir, através de ondas hertzianas, espetáculos musicais que ia ver ao teatro. Esta ideia de Forest está na base da criação da rádio, tal e qual como a conhecemos hoje, um meio de comunicação de massas.

A primeira guerra mundial fez com que houvesse um “abrandamento da difusão da tecnologia de rádio”. (Rosa, 2016:82) Os governadores europeus proibiram o uso da Telegrafia sem Fios, por parte de cidadãos comuns, por considerarem um meio essencial para garantir a segurança em tempos de guerra. No entanto, como os Estados Unidos entraram na guerra dois anos mais tarde, conseguiram, neste período, melhorar a tecnologia de rádio e, assim, ultrapassar a Europa.

Na verdade, em 1916, quando os americanos entraram na primeira guerra mundial, toda a sua marinha controlava o espectro eletromagnético.

A Marinha suspendeu quaisquer direitos baseados nas patentes e assinou contratos com empresas como a Westinghouse e a GE para a produção de transmissores e receptores de rádio. (...) Sob a supervisão da Marinha, as empresas passam a produzir em série e em massa dispositivos (...) de recepção baratos. No pós-guerra, torna-se cada vez mais marcada a diferença entre os complexos dispositivos tecnológicos que, juntando múltiplos

alternadores, criavam transmissores de grande potência de emissão, por um lado, e aparelhos de recepção com custos na ordem dos 5 dólares, por outro. Compreende-se então definitivamente que «a telefonia sem fios está ao alcance de todos». (Rosa, 2016:83)

Terminada a guerra, voltam os títulos de validade de patentes, que protegiam as empresas criadoras. Porém, os conflitos gerados em torno das patentes faz com que a marinha seja forçada a criar “a RCA (*Radio Coporation of America*), em 1919, a qual passou a deter as principais patentes da GE, da AT&T e da Marconi norte-americana” (Rosa, 2016: 84).

Os interesses divergentes das empresas, fez a AT&T vender a sua parte na RCA, criando, em 1922, “a sua própria estação emissora”, a WBAY. Com isto, a AT&T tentou entrar no negócio da rádio alugando tempo de emissão. “Apesar de esse modelo de negócio se ter tornado mais tarde dominante nos Estados Unidos, na altura o interesse foi pequeno e a AT&T acabaria por abandonar o negócio da rádio” (Rosa, 2016: 85)

Já a RCA, aproveitando a falta de concorrentes, continuou a investir na venda de recetores, fundando em 1926 a NBC (*National Broadcasting Company*). A ideia era elaborar conteúdos radiofónicos de qualidade e em grande quantidade, de modo a que isso incentivasse a população a comprar aparelhos receptores de rádio.

O futuro do mercado de aparelhos de recepção será largamente determinado pela quantidade e qualidade dos programas emitidos. Dizemos «quantidade» porque ele deve ser suficientemente diversificado de modo a atrair todos os possíveis ouvintes. Dizemos «qualidade» porque cada programa deve ser o melhor dentro do seu tipo. Se esse ideal for alcançado, nenhuma casa nos Estados Unidos dispensará a presença de um aparelho receptor de rádio. (...) Os aparelhos de recepção de rádio com excelente qualidade de reprodução devem estar ao alcance de todos, e esperamos torná-los tão baratos que todos poderão comprar. Passaram os dias em que um aparelho de rádio era um brinquedo de entretenimento (*plaything*). Ele deverá ser o instrumento de um serviço. (Rosa, 2016: 85, cit. Barnouw, 1967)

Com a “explosão” de emissores de rádio que ocorreu durante os anos 20, voltou a ser necessário a regular este meio de comunicação. O então Secretário de Estado do Comércio dos Estados Unidos promoveu, na altura (1922-1924), uma série de conferências, onde foram idealizados “os traços gerais da regulação da rádio e da televisão que hoje em dia acabou por se tornar dominante na maior parte dos países ocidentais” (Rosa, 2016:87). Manteve-se a ideia principal do *Radio Act* de 1912, que definia o espaço eletromagnético como “um bem limitado cuja utilização é um privilégio concedido pelo poder político sob a forma de *licenças*” (Rosa, 2016:87). Licenças essas que poderiam ser de tipo A ou B. “As licenças do tipo B favoreceram as estações emisoras que ensaiavam o modelo de *broadcasting* e tinham capacidade para financiar transmissores cada vez mais potentes e caros.” (Rosa, 2016:88) Já as licenças do tipo A, destinadas a amadores, universidades e associações religiosas, caracterizavam-se pelo seu “reduzido alcance e (...) frequências sujeitas a múltiplas interferências e dificuldades de sintonização” (Rosa, 2016:88).

O *Radio Act* de 1927 veio afirmar o espectro radioelétrico como um bem público gerido pelo Estado, que através da *Federal Radio Commission* atribuía licenças de utilização do espectro a operadores privados.

A Europa seguiu, em parte, o percurso desenvolvido nos Estados Unidos, mas com algumas diferenças.

Na Inglaterra, “o Estado, através dos Correios, desde cedo controlou as redes telegráficas e telefónicas, considerando-as monopólios naturais” (Rosa, 2016: 89). Com o surgimento de um número elevado de rádios amadores, os Correios acabam por se ver obrigados a intervir, afirmando ser importante a criação de um único operador de rádio. As empresas fabricantes de receptores não se opuseram a este modelo, o que levou a formação da *British Broadcasting Company* (BBC). Com isto, as empresas fabricantes queriam que a emissão de conteúdos despertasse o interesse em massa, por parte do público, na compra de aparelhos recetores.

A estrutura do *broadcasting* em Inglaterra ficou então definida: passou a existir uma empresa monopolista tendo como função prestar um serviço público dentro do quadro de uma relativa autonomia face ao governo e sem transmitir publicidade. Foi este modelo que garantiu o enorme prestígio que a BBC viria a

adquirir ao longo dos anos e que foi reforçado quando o modelo foi de novo aplicado no caso da televisão. (Rosa, 2016: 91)

O caso Francês difere do inglês e do americano e, veio influenciar muitos outros países europeus, incluindo Portugal. Em França encontramos um “terceiro modelo”, que se baseia na existência em simultâneo de estações de rádio públicas e privadas. “No início dos anos 30 existiriam (em França) 14 estações privadas e 11 públicas.” (Rosa, 2016: 91-92)

1.1.2. Pioneiros da Rádio em Portugal

De acordo com Maia (1995: 36), a primeira estação radiofónica portuguesa foi a *Rádio Hertz*, fundada em 1914 por Gardelho Medeiros, em Lisboa.

Nos primeiros anos, muitos foram aqueles que quiseram experimentar fazer rádio em Portugal, no entanto estas estações de rádio tinham uma duração muito curta. Muitos dos programas emitidos entre 1923 e 1924 eram feitos com o gramofone na mão junto ao micro, para assim puderem passar na rádio as músicas do leitor de discos.

Estas primeiras experiências radiofónicas foram importantes do ponto de vista técnico e legal. Os Correios e Telégrafos, eram responsáveis pelo controlo dos diferentes postos de rádio, só eles podiam passar a licença necessária para se criar uma nova emissora.

Ao longo dos anos, as técnicas de rádio foram-se aperfeiçoando até que a 25 de outubro de 1925 dá inicio as emissões regulares da estação amadora CT1AA. A rádio CT1AA, sediada nos armazéns do Chiado, na baixa da capital Portuguesa, era conhecida por Rádio Colonial.

CT1AA emitiria em ondas médias (até 1935) e ondas curtas (até 1938) programas de música clássica, muitos deles em direto de salas de concerto, e palestras em dias regulares (à noite durante a semana e também à tarde ao fim de semana). (Santos, 2015: 21)

A 27 de janeiro de 1930, é publicado o primeiro decreto-lei para regulamentação da rádio em Portugal. Nele constam que todas as emissoras de rádio existentes até ao momento pertenciam ao estado, havendo, no entanto a possibilidade dessas estações serem exploradas por particulares. Para além disso, o Estado tinha o direito de cortar a emissão, caso alguma das estações radiofónicas emitisse algo que fosse contra a ideologia do Estado Novo.

A publicação do decreto-lei n.o. 17899 trouxe consigo, a criação de novas estações, exemplo disso, é o aparecimento, um ano depois, em 1931 da *Rádio Rio de Mouro*, *Alcântara Rádio* e *Rádio Clube Português*. Porém, naquela época não existia, ainda, continuidade na programação, exceto ao fim de semana. Para além disto, chegado o verão os proprietários fechavam as estações de rádio, para poderem ir de férias.

Com o início dos anos 30, muitas foram as estações amadoras que fecharam, devido à falta de meios económicos para manter a emissão.

O fim da primeira república e a subida ao poder por parte do Estado Novo, trouxe novos desafios e condicionamentos à rádio portuguesa.

Em 1932, após o primeiro congresso nacional de radiotelefonia surge a Emissora Nacional, uma estação de rádio criada pelo Estado Novo. A maior parte das emissões da Emissora Nacional eram transmitidas em direto, uma vez que os discos eram poucos e, muitas das vezes, os mesmos não se encontravam em boas condições.

A Emissora Nacional caracterizava-se, em grande parte, por ter uma programação “cuidada” e “intelectual”. Nos anos 60, este modelo de apresentação “conotada por valores do regime autoritário” fez com que a emissora perdesse muitos dos seus ouvintes para “estações de índole mais popular”, como o Rádio Clube Português, a Rádio Renascença e a Rádio Peninsular/Alfabetas. Estas estações tinham programas mais animados, aliados ao improviso e com “formato mais aberto” (Santos, 2014: 37).

A principal fonte de financiamento da Emissora Nacional era o estado, uma vez que esta rádio era utilizada pelo mesmo para expandir a doutrina Salazarista, marcada pela Trilogia “Deus, Pátria, Família”.

Salazar reconhecia a importância dos meios audiovisuais, utilizando frequentemente a rádio para difundir os ideais do Estado Novo. Ao contrário da imprensa, a rádio tem o benefício de o ouvinte não precisar de ler para compreender a mensagem que está a ser transmitida. Deste modo, o estado conseguia comunicar com os portugueses através deste meio que “chegava a casa de toda a gente”. “Na Emissora Nacional, houve sempre diversos níveis de controlo interno ou censura.” (Santos, 2014: 46).

Na altura, as emissoras portuguesas foram proibidas de passar publicidade durante os programas. Tendo recebido, apenas em 1949, autorização legal para lançar spots publicitários.

A autorização para as rádios particulares emitirem publicidade partiu de António Oliveira Salazar, após um período de proibição. O Rádio Clube Português começara legalmente a ter publicidade nos seus programas em 1936, a Rádio Renascença logo após o seu nascimento e as emissoras mais pequenas (particulares) apenas em 1949. (Santos, 2014: 23-24)

Esta autorização de Salazar dada às emissoras veio “silenciar” os locutores ou produtores de rádio apoiantes da oposição e de Norton de Matos, e aumentar a transmissão da doutrina Salazarista pelas rádios. “A assinatura de Salazar na concessão da publicidade às emissoras teve a contrapartida no aumento de propaganda do Estado Novo nas suas programações” (Santos, 2014: 24). A censura marcou este novo período de desenvolvimento da rádio em Portugal.

A legalização da publicidade “permitiu o aparecimento de pequenos produtores independentes, como José Leitão, José Castelo, José Rocha, Igrejas Caeiro e Arlindo Conde” (Santos, 2015: 25). Estes produtores compravam tempo de antenas às estações de rádio, que podiam ir dos 15 minutos até às duas horas de programação.

No final da década de 1950, o valor horário de antena rondava cem escudos. Em meados da década seguinte, o produtor pagava já 200 escudos por hora de antena e cobrava 20 escudos por anúncio de 20 segundos. (Santos, 2014: 24)

Segundo, Rogério Santos a década de 1950 fica marcada pelo “aumento significativo de horas de programação”, fazendo aumentar a emissão de publicidade, assim como, o número de profissionais de uma rádio, desde locutores a técnicos de som. “As estações, ao alargarem sucessivamente os horários de emissão, precisavam de uma maior produção de discos.” (Santos 2014: 28) Este aumento de horas de programação, fez com que se prolongassem, também, as horas de “emissão ao longo da noite”.

Em 1959 os programas *23ª Hora* e *Diário do Ar* da Rádio Renascença definiam um novo percurso da rádio, marcado pela concorrência com outras estações, como é o caso do programa *Meia-Noite* do Rádio Clube Português. O programa *Meia-Noite* era emitido pelo Rádio Clube Português entre a meia noite e as três horas, nos finais de 1959 a 1967. Este programa foi pioneiro na produção de programas noturnos, que se destinavam a acompanhar os que trabalhavam de noite ou aqueles que não conseguiam dormir. O programa era composto, principalmente, por música, no entanto, tinha, ainda, rubricas de literatura, teatro e notícias que marcavam a atualidade. Já o programa da Renascença, *23ª Hora* trazia novidades do mundo da musica e entrevistas.

A concorrência entre as rádios não se dava apenas pelos programas em si, mas também “pela aquisição de discos novos - objetos raros - característica desse período de rádio, algo que hoje nos parece muito estranho” (Santos, 2014: 25).

A transmissão desportiva, especialmente os relatos e notícias de futebol, aumentavam as audiências das estações de rádio. O relato dos jogos de futebol era transmitido em direto, desde 1938, início do campeonato nacional.

Um programa que também era bastante conhecido, na época, era o *Clube das Donas de Casa*, criado em 1963 especialmente para as donas de casa, que depois do almoço tinham algum tempo livre para ouvir rádio.

O *Clube Donas de Casa* tinha uma função mais pragmática no domínio do consumo de bens alimentares, embora também

atoasse no domínio da divulgação musical e com conselhos dirigidos ao lar e à família, escritos e comentados por especialistas. (Santos, 2014: 27)

Em agosto de 1963, o Rádio Clube Português iniciou “o ciclo de 24 horas de emissão contínua, num programa a começar depois do *Meia-Noite*, a que chamou *Sintonia 63*” (Santos, 2014: 19), lançando aí o conhecido lema “*Sempre no Ar. Sempre Consigo.*”. O programa *Sintonia 63* era um programa de discos pedidos, destinados aos ouvintes que trabalhavam de noite.

O aumento de horas de emissão permitiu o lançamento de uma nova geração de locutores, produtores, cantores e publicitários, além da renovação dos espetáculos, de concursos de rádio e do crescimento de publicações. (Santos, 2014: 31)

O Rádio Clube Português ficou na história da Rádio em Portugal por ser o primeiro a produzir “um sistema de noticiário curto lido à hora pelos próprios noticiaristas, como se designavam, logo no começo da década de 1960” (Santos, 2015: 30). A administração do Rádio Clube Português considerava que o ideal será fazer um noticiário com duração de três minutos. “As notícias seguiam os telexes chegados à redação, mas também usavam informações veiculadas por agências noticiosas, como a France Press, e emissoras estrangeiras, em estilo telegráfico” (Santos, 2015: 30).

Em 1970, depois do Rádio Clube Português, também a Rádio Renascença e a Emissora Nacional passavam a emitir 24 horas diárias, sem pausas. O que fez com que surgissem, à época, novos programas radiofónicos, como é o caso do programa *Limite*.

O *Limite*, tocava na Rádio Renascença entre a meia noite e as três da manhã. É neste programa que, na madrugada do dia 25 de abril de 1974, se dá início ao golpe de Estado que derrubou o Estado Novo, tendo como senha a música *Grândola Vila Morena* de Zeca Afonso. Música que até então consta na lista de canções proibidas.

O pós 25 de abril fica marcado pelo aparecimento, em força, de rádios piratas. Estás rádios, que foram surgindo um pouco por todo o país, centravam a suas emissões em informações locais, dando voz aos cidadãos.

1.2. Notícia

“As notícias têm sido desde sempre uma necessidade dos cidadãos que procuram estar em contacto com o mundo e saber aquilo que se passa para além da sua experiência pessoal” (Bonixe, 2012: 17).

Segundo Nelson Traquina (2002), o jornalismo é a descrição da realidade feita pelos jornalista, como se de uma “estória” se trata-se. Por isso, o autor prefere chamar aos jornalistas “contadores de estórias” (Traquina, 2002: 11).

Diariamente os jornalistas “cobrem, seleccionam e divulgam notícias sobre os temas considerados de interesse ou importância para os indivíduos que constituem a estrutura social.” (Bonixe, 2012: 18).

Através das produções jornalísticas os cidadãos conseguem ter uma imagem da realidade, saber o que está a acontecer à sua volta, na sua rua ou mesmo do outro lado do mundo. Cada vez mais, as pessoas sentem a necessidade de estarem informadas e, este é sem dúvida o principal papel do jornalista, o de informar, educar.

O jornalismo, e o seu principal produto, as notícias, representa uma janela aberta para o mundo, na medida em que continua a ser o principal fornecedor de conhecimento sobre os acontecimentos de interesse público. Os *media* noticiosos têm uma enorme responsabilidade na perceção que os indivíduos têm do mundo e nessa medida contribuem para reforçar os valores dos próprios cidadãos. (Bonixe, 2012: 17)

O jornalismo é refém do tempo e do espaço. Com a crise vivida no setor, as redações cada vez mais pequenas, os jornalistas nem sempre conseguem estar presentes em todos os eventos e acontecimentos. De modo que diariamente, têm de criar estratégias e rotinas produtivas, para que nada falhe e os leitores, ouvintes ou telespectadores continuem a receber toda a informação atualizada.

Os jornalistas recorrem, frequentemente, “a fontes de informação e a uma agenda previamente definida como forma de assegurar que à hora certa nada falhará” (Bonixe, 2012: 55).

Os jornalistas organizam-se no tempo e no espaço com o objetivo de constituir uma rede de captação de notícias (Tuchman, 1978)

que assegure a existência de material informativo disponível à hora do fecho das edições. (...) A existência de reuniões formais ou informais entre os jornalistas do mesmo turno, entre editores ou entre chefias permite antecipar o trabalho e evitar o risco de estar dependente dos acontecimentos ocorrido durante a faixa horária de trabalho de determinada equipa. Por outro lado, esses contactos informais servem de discussão e propostas de trabalho que permitem às redações emitirem notícias que escapam à concorrência. (Bonixe, 2012: 93)

Quando em agenda está marcado algum acontecimento/evento importante, que se justifique a presença do jornalista no local, para além do trabalho do próprio repórter, de descrever tudo aquilo que se está a passar a sua frente. Existe em estúdio uma preocupação, por parte dos jornalistas, em procurar possíveis reações políticas ou de outros protagonistas relacionados com o tema em si, para interpretar ou comentar o que está a acontecer.

Cada meio de comunicação tem a sua agenda, que difere de meio para meio, consoante os interesses do seu público-alvo, uma vez que valoriza mais determinados assuntos em detrimento de outros.

Hoje em dia a oferta é tanta, que os cidadãos optam pelos conteúdos e matérias que mais lhe interessam.

Para João Paulo Meneses, autor do livro de estilo da TSF, existem quatro critérios que definem a notícia: a novidade, atualidade, originalidade e proximidade ou interesse geral. A estes quatro valores-notícia, Mar de Fontcuberta adiciona mais um, a veracidade. João Paulo Meneses apesar de não mencionar na sua lista este valor, concorda que a segurança dos factos e a verdade das informações transmitidas são princípios básicos na “notícia TSF”. “Se não há certeza não se noticia: ninguém na TSF está dependente da notícia em «primeira mão», sendo que o prejuízo de uma notícia falsa é maior que o lucro de uma em «primeira mão», pelo menos a médio prazo” (Meneses, 2003: 281)

Tendo em conta que os critérios de notícia apresentados anteriormente são universais e, que diariamente as chefias e os jornalistas têm de escolher as informações que consideram mais importantes, decidindo quais devem entrar ou não no noticiário,

quais devem ser destaque na capa, no caso da imprensa, não podemos dizer que existe objetividade no jornalismo.

Quem tem diariamente de resumir uma conferência de imprensa de uma hora num minuto ou quem tem de decidir que “esta notícia entra, aquela não” sabe que não há objetividade. Mas “relatar os factos com rigor e exatidão e interpretá-los com honestidade” (como diz, a abrir, o Código Deontológico dos Jornalistas) é uma obrigação. (Meneses, 2003: 226)

Muitos são os autores e jornalista que dizem ser impossível manter a imparcialidade, uma vez que o jornalista não se consegue separar da realidade que o rodeia. O que é proposto é que em vez de falar em objetividade se fale no rigor jornalístico.

A imparcialidade não existe. É utópica. O jornalista tem o seu próprio mundo e valores. Toma sempre partido, de uma forma ou de outra, nas notícias que divulga ou comenta. (...) Ele tem as suas preferências políticas, gosta de alguns dos seus entrevistados e detesta outros, torce por um time de futebol, tem uma determinada religião ou é ateu, etc. A subjetividade faz parte do seu trabalho cotidiano (...) O jornalista, como qualquer cidadão (...) não deve, necessariamente, esconder de ninguém as suas preferências. (Heródoto Barbeiro e Paulo R. Lima, “Manual de Radiojornalismo”, 2001, citado por Meneses, 2003: 23)

1.3. Jornalismo de Proximidade

1.3.1. Conceito e características

A comunicação de proximidade está presente em todos os meios de comunicação, impressos, radiofónicos e audiovisuais, que centram a sua atividade na

sua região, concelho ou localidade, mantendo uma relação mais direta e próxima com o público. Esta é chamada de comunicação regional e/ou local.

Segundo o Decreto-Lei n.o. 106/88, de 31 de março, presente no estatuto da imprensa regional e local em Portugal, damos o nome de imprensa regional a:

todas as publicações periódicas de informação geral, conformes à Lei de Imprensa, que se destinem predominantemente às respectivas comunidades regionais e locais, dediquem, de forma regular, mais de metade da sua superfície redatorial a factos ou assuntos de ordem cultural, social, religiosa, económica e política a elas respeitantes e não estejam dependentes, diretamente ou por interposta pessoa, de qualquer poder político, inclusive o autárquico. (Carvalho, 2012: 5)

Gabriel Ringlet defende a ideia de que o jornal regional e/ou local deve estar organizando de acordo com delimitação geográfica, que lhe é própria, “recorrendo mesmo a páginas especiais, destinadas às diferentes zonas de cobertura” (Camponez, 2002:109). “A informação local é constituída por notícias que dizem respeito a uma área geográfica delimitada e relativamente restrita, que se encontram reagrupadas, no jornal, em espaços próprios” (Gabriel Ringlet, *op. cit.*, p.23, citado por Carlos Camponez, em “Jornalismo de Proximidade”, 2002:109).

Por outro lado, Juan Maciá Mercadé refere “outros critérios determinantes para a delimitação e formação dos conteúdos da imprensa local e regional” (Camponez, 2002: 109), para além do carácter geográfico.

As pessoas estão interessadas em saber o que se passa próximo de si, e por vizinhança deve entender-se não só a geográfica como a social e até a psicológica. Atrai tanto saber o que se passa no bairro como o que sucedeu a um determinado grupo social a que nos sentimos ligados, mesmo que tudo tenha acontecido a milhares de quilómetros. Interessam notícias de compatriotas desaparecidos num acidente longínquo, ou de violações de direitos humanos por motivo de raça ou sexo em qualquer lugar do planeta, se coincidem com os nossos. A proximidade é um dos factores mais poderosos no momento de escolher uma notícia. (Fontcuberta, 2010: 36)

A comunicação regional e/ou local caracteriza-se: pela proximidade do público, uma vez que os temas apresentados são aqueles que se encontram mais perto da população; pela grande participação por parte dos leitores, espectadores e ouvintes; pela identificação do leitor com o jornal local, o leitor sabe ou conhece aquilo que estão a falar; e, por tornar público as decisões, reivindicações e os factos regionais.

Segundo Carlos Camponez, este tipo de jornalismo ajuda, também, a “manter e promover uma saudável vida democrática”, uma vez que concede “a troca de ideias, favorecendo o debate e procurando fazer com que os seus leitores se interessem pelo ambiente que os rodeia” (Camponez, 2002: 122). Podemos, então, dizer que a comunicação de proximidade tem uma enorme importância na sensibilização da população, para que estes se tornem cidadãos mais ativos e participativos, ressaltando os seus direitos e deveres.

O direito à comunicação local é um direito que pretende conservar e criar tradição, mantendo a identidade dos indivíduos e das culturas na sociedade de massas. “Não faz sentido pensar comunidades locais sem comunicação e sem informação local” (Camponez, 2002: 150).

Nos meios de comunicação regional e/ou local encontramos as notícias que “escapam à grande imprensa generalista”, garantido o reconhecimento deste tipo de jornalismo e, ainda, a fidelização dos seus leitores. Caso estes órgãos de comunicação não existissem, os problemas da nossa cidade, do nosso concelho ou da nossa região, passariam ao lado da população, sem darmos conta deles.

São jornais que só dão «notícias da nossa terra» (Ribeiro, 2010: 71) e que se deixassem de ser publicados seriam uma perda para as populações, residentes ou emigradas. Em alguns casos tratar-se-ia ainda de deixar de contribuir para o processo de preservação de identidades e culturas (Jerónimo, 2015:132/133)

Estes meios possuem um certo “compromisso” com a região que representam. Para Carlos Camponez, “é nesse compromisso que frutifica ou fracassa, se diversifica ou homogeneiza a comunicação” (Camponez, 2002: 107). Daí o autor comparar o

jornalista regional a “um músico sentado frente a grandes órgãos para aí tocar valsas populares” (Camponez, 2002:107).

Apesar de os meios de comunicação regionais estarem espalhados por todo o mundo, são quase sempre vistos como um setor frágil e desigual a nível empresarial, a nível da qualidade dos produtos apresentados e inferiores ou sem estatuto, quando comparados aos nacionais.

Em Portugal, os meios de comunicação regionais e/ou locais têm, maioritariamente, uma “periodicidade mensal (37,5%), seguindo-se-lhe a semanal (29,4%) e a quinzenal (23,9%)” (Jerónimo, 2015: 137).

Segundo Pedro Jerónimo (2015), os distritos de Castelo Branco, Santarém, Leiria, Aveiro e Coimbra são os maiores consumidores de imprensa regional. Já os distritos de Lisboa e Porto são os que menos lêem este tipo de imprensa. Para o investigador português, “o facto dos principais média portuguesas terem sede nos grandes centros, como Lisboa e Porto, e ser sobre eles que incide a sua cobertura noticiosa «nacional»”, justifica em grande parte os resultados obtidos neste estudo (Jerónimo, 2015:141).

Portugal deve considerar “a informação de proximidade como um suporte estruturante do conhecimento, do desenvolvimento económico e da coesão e identidade nacional” (Camponez, 2002: 92).

1.3.2. O local dentro do nacional

O jornalismo regional/local distingue-se do nacional pela capacidade de gerar informação mais útil e com impacto mais imediato no dia a dia das populações e, como tal, representa um importante capital de formação, socialização e de formação para a cidadania.

Segundo João Mesquita, em Portugal, as expressões imprensa regional e imprensa nacional “estão carregadas de equívocos e, por vezes, apenas pretendem esconder uma divisão subliminar de uma imprensa de primeira e uma imprensa de segunda” (João Mesquita «Uma questão nacional», in: *Despertar*, no7696, Coimbra, 9 de Abril de 1997, citado por Carlos Camponez em “Jornalismo de Proximidade, 2002:107). Deste modo, o autor realça que:

boa parte dos meios de comunicação social cuja sede é em Lisboa e no Porto - aqueles a que normalmente atribuímos o qualitativo de imprensa nacional - nem por isso deixam de ter um carácter eminentemente regional. Basta ver a que região se reporta a maioria dos textos neles publicados, para rapidamente se constatar que é aquela em que está instalada a sede do respectivo órgão de informação. (João Mesquita «Uma questão nacional», in: *Despertar*, no7696, Coimbra, 9 de Abril de 1997, citado por Carlos Camponez em “Jornalismo de Proximidade, 2002:107)

Seguindo este pensamento, Camponez diferencia os meios de comunicação regionais e/ ou locais dos meios de comunicação nacionais pelas “suas formas de organização empresarial” e pela abordagem dada aos diferentes temas, que podem ser “tanto mais generalistas quanto generalista se pretende que seja o seu público” (Camponez, 2002:108).

Portanto, quando pensamos em jornalismo de proximidade não devemos cingir-nos, apenas, aos meios de comunicação regionais e/ou locais, dado que, hoje em dia, cada vez são mais os meios de comunicação nacionais que possuem uma seção denominada por “Local”, onde utilizam o fator proximidade, de maneira a atrair novos públicos.

“Entre a imprensa portuguesa, a regional e a local são aquelas que apresentam mais especificidades. Estas vão desde a indefinição do conceito - muito centrado em torno da questão geográfica - à natureza das publicações, periodicidade, estruturas e conteúdos.” (Jerónimo, 2015: 117)

Pedro Jerónimo (2015) diz que em Portugal é errado falarmos em imprensa regional, dado que quando nos referimos a este tipo de imprensa, a referência não são as

regiões em si, mas sim os distritos ou dioceses. O investigador da Universidade da Beira Interior define, assim, a imprensa regional como:

todas as publicações periódicas de informação geral, que dedicam, de forma regular, a maioria dos seus conteúdos noticiosos a factos ou assuntos de ordem cultural, social, religiosa, económica, política ou desportiva, respeitantes às comunidades a que se destinam e a territórios que atingem, no mínimo, a dimensão de um distrito. (Jerónimo, 2015: 127)

Tendo em conta este ponto de vista, definimos, então, como imprensa local todas as publicações descritas no conceito de imprensa regional, mas com dimensão inferior a um distrito, ou seja, todas as publicações de um determinada localidade, concelho ou freguesia.

Gabriel Ringlet, no seu estudo sobre a imprensa belga francófona distingue diferentes tipos de local: “o «verdadeiro local», o «semi-local», o «local comprometido» ou «engajado» e o «falso local»” (Camponez, 2002:101). É no semi-local que se integra a seção do “local” dentro de órgão de comunicação nacional, ou seja, apesar destes meios serem destinados a um público nacional, o local funciona como uma fonte de atração de públicos mais diversificados. Se o jornal nacional tiver uma ou outra notícia sobre determinada região, vai chamar atenção à população dessa região que, muito possivelmente, começara a procurar mais informação sobre a região nesse meio. Contudo, não nos podemos esquecer que essa “informação local está subordinada à restante informação” (Camponez, 2002:102).

Com o aparecimento da internet em Portugal, a partir de 1995, a imprensa regional ganhou um novo aliado na produção e transmissão de informação noticiosa. “O regional, o local, o que está na proximidade, ganha assim um renovado interesse” (Jerónimo, 2015: 28).

Este novo meio de comunicação veio reforçar a relação global-local, trazendo consigo um novo conceito o do glocal. Este conceito funciona como um neologismo da junção da palavra global com local, de forma unir numa só palavra as duas definições. Isto é, uma ligação de valores globais com os locais, de forma a preservar a identidade de cada um de nós.

“É exatamente quando estamos numa época de globalização que o jornalismo regional ainda faz mais sentido, porque quanto mais globais somos, quanto mais informação nos chega de todos os cantos do mundo, mais necessidade temos de saber quem somos, o que acontece à nossa volta e o que acontece no nosso círculo restrito”, defende Emídio Rangel, jornalista e fundador da TSF e da SIC. (Jerónimo, 2015: 28)

1.4. Novos media

1.4.1. Ciberjornalismo: definição e potencialidades

O conceito de ciberjornalismo é utilizado pela maioria dos investigadores portugueses como um novo meio de comunicação que utiliza o ciberespaço para encontrar novas informações, criar e transmitir conteúdos informativos.

O aparecimento da Internet e dos novos media tem sido um verdadeiro desafio para os jornalistas, principalmente porque permite a permanente transmissão e atualização de notícias.

Nos dias de hoje, “não chega produzir de forma rápida, interativa, com elementos hipertextuais e multimédia (...) é preciso considerar a mobilidade, isto é, produzir de qualquer lugar para qualquer lugar” (Jerónimo, 2015: 9). Antes eram os media a produzir informação para o público, atualmente qualquer pessoa pode transmitir e ter acesso à informação, desde um cidadão comum até um jornalista formado na área, ou seja, informação para todos e entre todos.

A internet veio desenvolver novas rotinas, novas linguagens, novas formas de comunicar. As suas características particulares explicam a existência de um novo tipo de jornalismo. Segundo os autores Díaz Noci e Ramon Salaverría a notícia no meio digital deve ser especificamente pensada e escrita para esse cibermeio e, não apenas uma “transposição do meio impresso para o digital” (Zamith, 2008: 21)

Limitar-se a (re)transmitir na Internet um noticiário de rádio ou de televisão, por mais útil e ajuizado que isso seja, é utilizar o novo meio como mero suporte de difusão alternativo, desvalorizando a multiplicidade de características e de potencialidades expressivas e comunicativas da rede mundial. (Zamith, 2008: 21)

John Pavlik (2001) divide a evolução do ciberjornalismo em três diferentes etapas. Numa primeira fase, a chamada fase de *shovelware*, os media tradicionais limitaram-se a transpor para o meio online o conteúdo noticioso, sem alterações, utilizando a Internet apenas como divulgação dos seus projetos. A segunda fase já existe produção para a internet, com utilização do hipertexto e de conteúdos multimédia. Na terceira e última fase dá-se o desenvolvimento em massa, com conteúdos preparados já exclusivamente para o meio online, tirando partido das várias potencialidades. “Canavilhas considera que «o jornalismo que actualmente se faz na web encontra-se ainda na segunda fase de desenvolvimento preconizada por Pavlik»” (Zamith, 2008: 22).

A internet vem trazer aos meios tradicionais uma série de potencialidades que irão ajudar e melhorar a pratica jornalística. Entre eles destacam-se a hipertextualidade, a multimedialidade e a interatividade como características fundamentais do ciberjornalismo.

“Salaverría define hipertextualidade como a «capacidade de interligar vários textos digitais entre si»” (Salaverría, 2005: 30, citado por Fernando Zamith, 2008: 28).

Para o professor espanhol a multimedialidade é a combinação de texto com imagem, vídeo e som, entre outros conteúdos multimédia.

A interatividade segundo Bardoel e Deuze é a competência digital que permite “fazer com que o leitor/utilizar se sinta parte do processo” (Zamith, 2008: 29).

Ligadas aos cibermeios aparecem ainda potencialidades como a personalização, memória, instantaneidade e ubiquidade.

A personalização, “no caso específico do ciberjornal, «consiste na opção oferecida ao utilizador para configurar os produtos jornalísticos de acordo com os seus interesses individuais»” (Palacios et al., 2002: 4-5 citado por Fernando Zamith, 2008: 30). Isto é, o utilizador tem a oportunidade de escolher e seleccionar o tipo de notícias que o interessa, conforme as suas preferências.

A memória é a capacidade que a Internet tem para guardar, de forma praticamente ilimitada, conteúdos e informações transmitidas nos websites. “Nunca antes foi possível aos média guardar, reutilizar e disponibilizar todo o seu arquivo num único local acessível a qualquer momento e em qualquer ponto do planeta” (Zamith, 2008: 31).

Instantaneidade é a competência da internet que permite publicar e partilhar informações a qualquer hora e em qualquer lugar, “sem ter de esperar pela hora do noticiário radiofónico ou televisivo ou pelo momento em que o jornal impresso começa a ser distribuído” (Zamith, 2008: 32).

A ubiquidade veio acabar com as fronteiras territoriais, tornando o mundo uma aldeia global. A ubiquidade é, então, a capacidade de aceder a notícias dos quatro cantos do mundo.

Os novos media vieram facilitar o acesso à informação e, assim, um progressivo aumento de conteúdo informativo. Contudo, quantidade não representa qualidade, ou seja, o facto de haver cada vez “mais informação, não significa necessariamente melhor informação” (Zamith, 2008: 113).

1.4.2. História do Ciberjornalismo em Portugal

Hélder Bastos (2011) reconhece que os primeiros anos do ciberjornalismo em Portugal estão divididos em três fases, que correspondem, em parte, à divisão feita por John Pavlik. A primeira fase, que vai de 1995 a 1998, é a fase da implementação dos media tradicionais na Web, considerada pelo autor como uma fase experimental. “Os jornais abrem os respetivos sites para neles reproduzirem os conteúdos produzidos para a versão papel, as rádios transmitem na Web o sinal hertziano, as televisões os seus telejornais” (Bastos, 2013).

A fase seguinte, a chamada fase de expansão ou “boom”, vai do ano de 1999 a 2000 e, é caracterizada “pelo aparecimento dos primeiros jornais generalistas exclusivamente online, como o Diário Digital e o Porto Diário” (Bastos, 2013).

Já a terceira e última fase é considerada por Hélder Bastos como a fase da “depressão seguida da estagnação”, de 2001 a 2007, “marcada pelo encerramento de sites, cortes em pessoal e redução das despesas” (Bastos, 2013).

Em Maio de 1993, a RTP torna-se o primeiro órgão de comunicação social português com domínio online. Contudo, segundo Bastos, o *Jornal Notícias* foi o primeiro meio de comunicação tradicional português a transpor para a internet o seu conteúdo a 26 de julho de 1995. Ao JN segue-se o jornal *Público*, dois meses depois. Em televisão, segundo a cronologia de Granado (2005), a TVI chegou em janeiro de 1996 às plataformas digitais, sendo a primeira televisão a permitir que o «Novo Jornal» pudesse ser visto pela Web. Acedendo ao site da TVI os utilizadores tinham acesso às principais notícias do dia e ainda à grelha de programação atualizada do canal.

Em setembro desse ano, arrancou a TSF Online, a primeira rádio a apostar no digital. O site da TSF permitia o acesso dos seus utilizadores a diversas rubricas, desde “crónicas, magazines, jornais especiais, reportagens, imagens, ficha técnica e utilidades, como mapas de Portugal e previsão do tempo” (Bastos, 2013). A TSF passou a emitir online emissões da rádio em direto.

No fim de 1996, a maioria dos meios de comunicação com presença online não tinham jornalistas a tempo inteiro para se dedicarem à área digital, dado que as edições na internet eram apenas transposição do papel para o digital.

Depois da euforia gerada à volta da Internet, os primeiros sinais de crise começam a sentir-se no fim do ano 2000. Despedimentos, redução dos jornalistas nas redações, desemprego, falta de receitas de publicidade, este é o cenário vivido após 2000, com a entrada na terceira fase do ciberjornalismo.

José Malheiro acredita que a falta de investimento nos cibermeios e o conservadorismo das empresas e dos jornalistas explicam, em parte, a estagnação sentida no ciberjornalismo português. “Tem havido melhorias, mas muito lentas. As equipas são pequenas, mal pagas e há uma cultura de contentação de custos. Mas os leitores que estamos a ganhar estão no online. É muito fácil ver onde está o futuro” (Machado, 2006: 8, citado por Bastos, 2013).

A partir de 2006, observa-se um aumento do uso da internet em Portugal e do número de visitantes dos sites noticiosos. No entanto, “a dificuldade em encontrar modelos de negócio de sucesso levou a generalidade dos investidores a desinteressarem-se pelo ciberjornalismo” (Bastos, 2013).

De acordo com o autor Fernando Zamith (2008), o ciberjornalismo em Portugal está a precisar de investimentos técnicos, humanos e financeiros. É preciso jornalistas dinâmicos que saibam utilizar da melhor forma possível as potencialidades disponíveis na internet.

1.4.3. Importância do ciberjornalismo de Proximidade

Nos dias de hoje, em que a globalização é a palavra-chave, a Internet veio unir o mundo, tornando a comunicação mais rápida a nível global. Através da Internet, o mundo está à distância de um click, pessoas que se encontram a milhares de quilómetros de distância umas das outras podem interagir. A informação atualizada de minuto a minuto, permite-nos saber o que se passa no outro lado do mundo, nas diversas regiões. Estamos, portanto, a viver simultaneamente na era da globalização e do regional/local.

A junção das duas eras, obriga as empresas de comunicação regional e local a modernizarem-se, adotando planos empresariais mais ativos e inovadores, como por exemplo a criação de websites e páginas nas redes sociais com informação regional atualizada. Desta forma, estamos a expandir, além-fronteiras o jornalismo regional, que será uma mais valia para todos os emigrantes, pois poderão ter acesso a jornais regionais, rádios e televisão locais e, informar-se acerca do que se passa na sua terra.

Segundo Decreto-Lei no106/88, de 31 de março, do Estatuto da Imprensa Regional:

A imprensa regional desempenha um papel altamente relevante, não só no âmbito territorial a que naturalmente mais diz respeito,

mas também na informação e contributo para a manutenção de laços de autêntica familiaridade entre as gentes locais e as comunidades de emigrantes dispersas pelas partes mais longínquas do mundo. (Estatuto da Imprensa Regional 2013: Decreto-Lei no106/88)

Alterados os parâmetros tradicionais da produção noticiosa, são agora necessárias novas aptidões para quem produz para a rede, uma vez que se trata de um novo público, com novas exigências e interesses renovados. O leitor do ciberjornal tem várias opções disponíveis online, logo lê apenas aquilo que quer e lhe interessa. Neste sentido, começa-se a notar uma crescente preferência pela informação de proximidade, fator distintivo na procura de informação.

A maior parte dos estudos realizados nos últimos anos “apontam para a presença *online* de cerca de metade destas publicações” (Jerónimo, 2015: 149). Todavia, os meios regionais portugueses não estão a saber aproveitar da melhor maneira, as potencialidades disponibilizadas pela Internet.

Jacinto A. Costa (2005) analisa 20 casos – um em cada distrito e regiões autónomas – e encontra uma reduzida presença (20%) de conteúdos produzidos exclusivamente para a *Web*. Já no que toca à possibilidade de interagir com os utilizadores, é igualmente reduzido o número de conteúdos noticiosos que indicam o contacto do autor (15%), aqueles que possibilitam comentários (40%) ou o envio por *email* (30%). A presença de espaços de partilha, como fóruns, é igualmente reduzida (25%). Por outro lado, regista-se a possibilidade de efetuar pesquisas (65%), a presença de ficha técnica (65%) e a lista de contacto dos jornalistas (70%). (Jerónimo, 2015: 151)

Na maior parte dos casos de ciberjornalismo de proximidade em Portugal é visível que estes órgãos de comunicação social limitam-se a transportar para a Web aquilo que se encontra no papel, ou então, a partilhar conteúdos multimédia, como vídeos ou fotografias. Uma das grandes potencialidades da internet está relacionada com o hipertexto, mas este recurso, ainda não é muito usual por parte do ciberjornalismo.

A estagnação é evidente, não só ao nível do aproveitamento das potencialidades da Internet, como das próprias rotinas ciberjornalísticas. Tudo parece girar em torno do papel, desde os conteúdos à atualização. Os ciberjornais são repositórios de notícias regionais, que por sua vez são reproduzidas nas redes sociais e, mais recentemente, nos *smartphones* e *tabelas*. Assiste-se a um jornalismo de presença ou a um ciberjornalismo de *copy & paste*. (Jerónimo, 2015: 475).

Apesar da internet ser um meio indispensável em qualquer redação, no que diz respeito aos media regionais estes ficam-se pela utilização da mesma para recolha de informação e, não para produção noticiosa como seria de esperar.

Apesar do ciberjornalismo português de proximidade já ter mostrado alguma evolução, ainda há muito por fazer, pontos a melhorar e que podem ser uma mais valia no futuro.

1.5. A expansão para o digital

1.5.1. A rádio na Internet

A Internet veio mudar as formas de fazer jornalismo, acabando por fazer com que os diversos meios de comunicação tradicionais se rendessem a ela, estando, também, incluída aqui a rádio.

As primeiras experiências de rádio no meio digital ocorreram em Portugal na década de 90. A partir de 1998, muitas emissoras passaram a permitir a escuta em direto das suas emissões, através dos respetivos sites.

A inserção das rádios da Internet é uma mais valia para ambos os meios, visto que são meios que se completam.

Os diretores da TSF, da Rádio Renascença e da RDP, consideravam em 2006 que a rádio estaria a sofrer uma mudança enorme, dada a transição deste meio para a

Internet. Apesar da Internet possuir enumeras vantagens para as rádios, apresenta também os seus perigos. Desta forma, as emissoras começaram a desenvolver “projectos e estratégias a fim de se explorar melhor as potencialidades da Internet” (Pacheco, 2010: 17).

Por muito que nos digam que a rádio evoluiu ao longo do «seu» século, a verdade é que, sobretudo, a rádio se adaptou - e quando se ouve dizer que a rádio tem demonstrado, ao longo de um século, uma grande capacidade de resistência, talvez fosse mais correto falar em capacidade de adaptação. (Meneses, 2012: 159)

A internet veio amplificar o alcance da rádio a nível mundial. Atualmente com a emissão online da rádio em direto, pudemos aceder ao site e ouvir a rádio a partir do computador ou telemóvel em qualquer parte do mundo.

2- O estágio na TSF - Porto

2.1- Breve contextualização da história da TSF

A rádio TSF começou por ser uma rádio pirata.

Fundada em março de 1981, por quinze profissionais da rádio que se uniram, numa época em que se falava em “reprivatizar a rádio”, para mostrar que o serviço público podia combinar com a rádio privada. Assim, foi criada a TSF - Cooperativa de Profissionais de Rádio.

A 17 de junho de 1984 dá-se a primeira emissão “pirata” da rádio, onde “durante quatro horas ouviram-se mensagens de apoio ao movimento das rádios livres, incluindo do Presidente da República, Ramalho Eanes” (Meneses, 2003: 22). Essa emissão foi feita por dois transmissores, no entanto apenas um deles foi detetado pelas autoridades, que fiscalizavam e apreendiam as rádios piratas.

Em maio de 1987, tem início o curso de formação da TSF, para animadores e técnicos de som, coordenado por Adelino Gomes.

Um ano depois, dia 29 de fevereiro, ainda como rádio pirata surge o primeiro noticiário das sete da manhã na voz de Francisco Sena Santos.

No dia seguinte, dia 1 de março, a emissora fez cobertura de uma greve geral durante 24 horas.

A 25 de agosto de 1988, a TSF acompanha ao minuto o incêndio no Chiado, em Lisboa, sendo destacada pela sua emissão com “o primeiro de muitos prémios, entregue pelo Clube dos Jornalistas (Gazeta)” (Meneses, 2003: 23).

Em setembro de 1988 abre o concurso de atribuição de alvarás de rádio. Com a espera de passar a emitir para todo o país e deixar de ser uma estação pirata, a TSF concorre para Lisboa, Porto, Coimbra e Algarve. No entanto, acaba só por ganhar em Lisboa e Coimbra.

No ano seguinte, em 1989, a TSF chega ao Porto, aliada à Rádio Nova, para emissão de noticiários. Mas a primeira emissão da TSF no Porto, surge apenas em julho de 1991.

No início dos anos 90, a TSF começa a emitir em Coimbra e chega ao Algarve, através de uma parceria com uma rádio de Albufeira.

Um momento histórico na cobertura de rádio em Portugal, sobretudo na TSF, ocorre em agosto de 1990, com o início da Guerra do Golfo. A redação da TSF acompanhou de perto o desenrolar desta guerra, sendo “dos primeiros órgãos de comunicação social em todo o mundo a entrar no Kuwait libertado” (Meneses, 2003: 23).

A 19 de março de 1993 a TSF passa a chamar-se de “Rádio Notícias” após a criação de uma sociedade com a empresa Lusomundo.

Segundo João Paulo Meneses, a TSF foi a primeira rádio em Portugal a “segmentar-se, no produto que oferece e no auditório a que se dirige” (Meneses, 2003:

27). A aposta na informação, por parte da TSF, fez alargar o tempo de noticiários, diminuindo em antena o lugar da música. “Foi a primeira rádio a perceber que este é o meio privilegiado para dar notícias, para transmitir informações no momento em que elas surgem, tirando partido de uma série de inovações tecnológicas” (Meneses, 2003: 27).

A TSF veio mudar a rádio em Portugal, com os conceitos de “rádio em direto”, “notícias de meia em meia hora” e “antena aberta”. Como diz João Paulo Meneses, “pode dizer-se que há um jornalismo radiofónico antes e depois da TSF ter surgido” (Meneses, 2003: 28).

Um dos programas mais marcantes da grelha TSF e com mais audiência continua a ser o “Fórum TSF”. Um programa em que são discutidos vários assuntos da atualidade informativa e onde o cidadão tem um papel de destaque, permitindo que os ouvintes entrem em direto em antena para dar a sua opinião.

A TSF foi das primeiras rádios a transmitir em direto do digital. A entrada da rádio no mundo dos novos media data de setembro de 1996, com o projeto TSF Online.

O projeto começou em Abril do mesmo ano com uma página provisória, mas, a verdadeira rádio online só é assumida meses mais tarde com a disponibilização de um menu que permitia ligações a diversas rubricas: crónicas, magazines, jornais especiais, reportagens, imagens, ficha técnica e várias utilidades. Foi nesse ano que também a plataforma digital assumia o lema “A rádio em direto”, que permitia ao utilizador ouvir os noticiários da estação através do computador. (Martins, 2012: 40)

Na rádio, o editor tem de seleccionar os assuntos que considera mais importantes, pois tem tempos definidos para transmissão dos noticiários. Na Internet não existe essa pressão, é dada maior liberdade ao utilizador na escolha, conseguindo abranger um pouco de todos os temas do dia.

2.2- Rotina na redação

A redação da TSF está dividida por turnos: a manhã 1, a manhã 2, a tarde 1, a tarde 2, a noite e a madrugada. A equipa do Porto constitui o turno da tarde 2, altura em que os noticiários são emitidos em direto desta redação. A tarde informativa tem início às 16h com o primeiro noticiário e vai até às 20h, à exceção dos dias em que há relatos de jogos da liga portuguesa, que pode fazer com que emissão termine mais cedo.

O estágio tinha início às 13h30, tal como o turno dos jornalistas que faziam parte da equipa da tarde. Logo ao chegar à redação, os jornalistas dirigiam-se à sala de reuniões para a habitual reunião com editor, Artur Carvalho. Duas horas antes do primeiro noticiário discutiam-se os temas mais importantes do dia, que poderiam constituir os conteúdos informativos dos noticiários da tarde. Dora Pires, a jornalista da redação de Lisboa, entrava também na reunião em vídeo chamada através do Whatshap.

O jornalista Joaquim Ferreira começava por ler a agenda de acontecimentos do dia, previamente preparada. Com a apresentação da agenda os jornalistas comentavam os temas que poderiam ser objeto de notícia daquele dia e quais os acontecimentos que deveriam ou não acompanhar.

Em cima da mesa, estavam os jornais do dia, importantes para ver os assuntos em destaque na imprensa e analisar que pontos poderiam investigar sobre determinados temas que ainda não tivessem sido abordados. A maior “lança” de notícias sai na manhã TSF, hora onde mais portuguesas acompanham a rádio, por isso é importante saber aquilo que já saiu, aquilo que foi anteriormente noticiado, evitando assim repetir informações.

Durante a reunião, os jornalistas aproveitavam também para propor novos temas de reportagem e apresentar as peças que estão prontas para ser usadas, conforme os deadlines do editor. Caso houvesse tempos por ocupar nos noticiários o editor tinha sempre peças que poderia passar em antena. A reunião terminava com o editor de turno a distribuir serviços pelos vários jornalistas da equipa.

Os noticiários da tarde eram feitos pelas vozes de Joaquim Ferreira e de Artur Carvalho. No fim do noticiário das 18h começava o jornal de desporto com Nuno Martins.

Na redação estavam sempre duas televisões ligadas aos canais de notícias, normalmente a SIC Notícias e o TVI 24.

Toda a redação da TSF tinha acesso ao site da lusa estando sempre atentos a novas informações. O programa de escrita utilizado por toda a redação TSF, de Lisboa e do Porto, tinha acesso às notícias da agência Lusa e ainda às notícias das principais agências mundiais. Através de uma rede intranet partilhada pela redação, todos os jornalistas conseguiam ter acesso ao trabalho uns dos outros. Esse programa era também aproveitado para a colocação de sons, com declarações dos protagonistas. O programa estava dividido em categorias e por redações Lisboa e Porto.

Como os jornalistas da TSF Porto dificilmente saiam da redação, todas as fontes eram válidas para acompanhar as novidades ao minuto. Daí a ligação forte ao serviço da Lusa. No entanto, nenhuma notícia ia para o ar sem confirmação absoluta. Principalmente aquelas onde se duvida ser uma fonte segura. Em muitos casos, os jornalistas da redação entravam em contacto direto com fontes interessadas no caso para confirmar e mesmo comentar o caso. A maior parte das entrevistas era realizadas por telefone e gravadas em estúdio, com ajuda dos técnicos de som sempre disponíveis.

2.3 -Atividades realizadas no estágio

O estágio curricular, na TSF - Porto, teve início no dia dez de setembro de 2018, segunda-feira, prolongando-se até ao dia 28 de dezembro de 2018, sexta-feira. O estágio é uma mais valia para os estudantes de jornalismo, ajuda-os a aprender imenso enquanto jornalistas e, a complementar tudo aquilo que aprenderam durante a licenciatura e o mestrado.

Antes de iniciar o estágio, durante o mês de maio de 2018 foi realizada uma entrevista nas instalações da TSF - Porto. A entrevista foi muito informal, uma pequena conversa à cerca da área e do estado do jornalismo no nosso país, onde foram trocadas algumas ideias e dados à estagiária alguns conselhos pessoais e profissionais.

O estágio estava para começar logo no início do mês de setembro, mas como a jornalista Barbara Baldaia, orientadora do estágio na TSF estava de férias, começou apenas a dia dez de setembro.

O primeiro dia de estágio o medo de falhar e do desconhecido era muito grande, no entanto a chegada à redação da TSF todos os jornalistas foram muito simpáticos, mostraram-se completamente disponíveis para ajudar a estagiária, deixando-a desde logo à vontade.

À tarde a estagiária foi acompanhar a jornalista, Bárbara Baldaia, ao bairro do Aleijo, conhecido como um dos bairros mais perigosos na cidade do Porto, o chamado “mercado da droga”. Durante a viagem de Táxi, a orientadora passou a principal informação sobre o tema, retirado de uma notícia da Lusa, informando da demolição das primeiras torres do bairro. Chegadas ao local, era visível a degradação dos edifícios e o descontentamento da população que não queriam, por nada, abandonar as suas casas. A jornalista entrevistou o diretor de uma das associações do bairro e ainda alguns dos seus habitantes. Apesar da maioria dos prédios já nem ter água nem luz, as pessoas não queriam sair de lá. Este primeiro dia de estágio, ficou desde logo marcado na memória da estagiária, pelo choque com uma realidade que nunca tinha visto.

Chegada da reportagem a estagiária acompanhou a jornalista na construção, gravação e edição da peça, para que no fim pudesse sozinha escrever a sua própria notícia.

Nos dias seguintes, após a reunião de turno, a estagiária abria o site da TSF para ver as principais notícias em destaque. De seguida entrava no site da Lusa, selecionava algumas notícias, que cumpriam com os valores-notícia para entrar num noticiário e, escrevia a notícia adequando o texto para a rádio. Logo que a sua orientadora corrigisse as notícias, estava pronta a gravar.

Durante o estágio grande parte do tempo foi passado em estúdio, a gravar sons, de modo a melhorar dicção e corrigir sotaque. Muitas foram as tardes passadas a acompanhar os noticiários e os técnicos de som, que iam dando conselhos, dicas e pontos a melhorar.

Sempre que a jornalista, Bárbara Baldaia, tinha entrevistas por telefone, a estagiária ia com ela para estúdio e no final ficava os sons e informação sobre o tema, para construir a sua própria peça. A estagiária teve oportunidade de fazer também durante o estágio duas entrevistas em estúdio com os profissionais da redação, uma à jornalista Sónia Santos Silva e outra ao técnico de som Joaquim Pedro.

Durante o estágio as saídas à rua foram raras, saiu apenas três vezes: uma delas no primeiro dia para acompanhar a orientadora ao bairro do Aleixo; a segunda foi com o jornalista Rui Tukayana para fazer cobertura da greve dos taxistas; e a terceira, e última, saiu sozinha para fazer uma reportagem sobre os despejos na ilha da Lapa.

Com caneta e bloco de notas na bolsa, gravador e microfone na mão foi ao terreno em busca de informações e testemunhas para a construção de uma peça de autoria própria. O tema da notícia foi escolhido pela estagiária e aprovado pela jornalista.

A ilha da Lapa é um bairro social no Porto, talvez um dos bairros com a vista mais bonita da cidade. Segundo informações retiradas da agência Lusa e recolhidas junto aos populares do bairro, aquela zona havia sido vendida pela câmara do Porto a uma empresa privada que pretendia ali construir habitações turísticas. Ao chegar ao bairro a estagiária encontrou no local alguns dos moradores, que se mostraram dispostos, desde logo, a colaborar. Após conversar com os habitantes da Lapa, a estagiária conheceu uma jovem de 27 anos, mãe solteira, com uma história que lhe chamou desde logo à atenção. A jovem estava desempregada e vivia numa das primeiras casas a ser demolidas. Sem ter para onde ir com as crianças, acabou por mudar-se para a casa do lado, sem condições algumas, e pediu ajuda a avó para ficar com os filhos. A história daquela jovem serviu de base para a peça.

Daqui vemos o lado mais bonito da profissão e no fundo aquilo que melhor a descreve: ser jornalista é, então, ser um contador de histórias.

Durante todo o estágio foram feitas, num total, 102 notícias e ainda três noticiários.

Dois noticiários pequenos para as meias horas, com cerca de quatro ou cinco notícias e um no final do estágio com cerca de dez minutos, com a estrutura de um noticiário TSF, onde a estagiária teve oportunidade de experimentar e sentir a pressão de preparar e gravar um noticiário, tal como se de um direto se tratasse.

Das 102 notícias, 76 são breves feitas através de notícias retiradas do site da Lusa, com o objetivo de treinar a escrita para rádio. A estagiária fez ainda, 15 peças, quatro delas com entrevista e recolha de informação feita pela própria e, as restantes com informação e entrevista feita pela orientadora. Sobram ainda 11 notícias feitas através dos sons retirados da Lusa, onde através do som e da informação era pedido à estagiária que escreve-se uma peça.

De todas notícias, foram gravadas em estúdio apenas as peças e os noticiários. As restantes notícias serviram apenas de treino, para ajudar a melhorar a escrita e adaptar a linguagem à rádio.

Os temas das breves e das peças eram muito variados, no entanto, foram abordadas a categoria do desporto, saúde, sociedade, cultura e política, entre as principais trabalhadas.

2.4- Considerações sobre o estágio

O estágio curricular na TSF foi uma experiência marcante para a estagiária, onde pode desvendar muitos dos segredos que estão por detrás da “magia da rádio”. Houve a oportunidade de sair fora da zona de conforto, tornando-se mais proativa e dinâmica.

Estes meses deram para perceber que o jornalismo é uma profissão que exige muito trabalho, em constante aprendizagem e onde há sempre alguma coisa a melhorar. Ter a oportunidade de estagiar numa das rádios mais respeitadas no país, e conhecer de perto todos aqueles que nela trabalham foi sem dúvida uma das melhores partes do estágio. Destacando do estágio a experiência em si, os contactos e as competências adquiridas.

Poder experimentar trabalhar em rádio, é uma oportunidade que nem todos os estudantes possuem, pois nem todos optam pela vertente de estágio. No entanto, é no estágio que o aluno tem o primeiro impacto com o mundo do trabalho e a oportunidade de aplicar toda a teoria aprendida. Tal como se costuma dizer “a prática leva à perfeição”. O trabalho, esforço e dedicação é a base para o sucesso.

O único aspeto negativo do estágio é que por vezes, o estagiário acaba “esquecido” na confusão do dia-a-dia, ficando sem nada para fazer. Nessas alturas a estagiária aproveitava para ir para o estúdio acompanhar o trabalho dos técnicos ou mesmo pesquisar na lusa novas notícias para escrever.

3. As notícias do Porto no site da TSF: estudo de caso

3.1- Metodologia

O estudo de caso realizado focou-se na análise de conteúdo das notícias sobre o Porto encontradas através da barra de pesquisa no site da TSF, desde o dia quatro de julho de 2019 ao dia quatro de setembro de 2019. O tema do estudo de caso surgiu após o estágio, dado que foi escolhido um período de dois meses por achar o suficiente para chegar a alguma conclusão.

Tendo em conta que atualmente o utilizador tem total liberdade de escolher as notícias que mais lhe interessam, o objetivo do estudo foi colocar-nos na posição de um habitante do Porto, que queria saber notícias sobre a sua cidade. Com o intuito de perceber quando e de que forma o Porto é notícia.

No período do estudo foi feita uma análise diária, durante dois meses, em que no dia seguinte ao dia em análise, abrindo o site da TSF no computador, era escrita a palavra Porto na barra de pesquisa do próprio website. De modo a ter acesso a todas as notícias publicadas no dia em questão, a pesquisa era feita no dia seguinte.

No início o estudo foi pensado para procurar as notícias com a Tag Porto, mas após análise no site foi decidido optar pela barra de pesquisa, pois as tag's não são visíveis na abertura do site, o que poderia passar despercebido ao utilizador. Assim sendo, foi procurado a maneira mais fácil e que possivelmente aquela que a maioria das pessoas utilizaria ao procurar sobre um tema específico.

Foram consideradas para a análise todas as notícias que se referiam ao Porto cidade ou distrito e ao Futebol Clube do Porto, tomando do princípio que seriam de interesse para um habitante da cidade. Durante o estudo foram analisados diversos elementos:

- o número de notícias encontradas em cada dia da análise;
- a referência ao Porto (se a notícia era sobre o clube, a cidade/distrito, se se referia a um porto marítimo ou outras referências);
- como era referenciado (se no título da notícia, se em corpo de texto);
- qual a categoria da notícia (no site da TSF apareciam identificadas as categorias correspondentes ao tema da notícia desde política, economia, sociedade, cultura, mundo, desporto e trânsito);
- o tipo de interesse para o utilizador (se a notícia tinha interesse local, nacional ou regional);

- a autoria da notícia (Se estava ou não identificada. Caso estivesse se era a Lusa, TSF com Lusa, só TSF ou produção própria quando estava identificado o autor da notícia);

- o tipo de conteúdo multimédia existente (se para além do texto tinha imagem, vídeo, slideshow, infografia, audio);

- a importância do conteúdo multimédia em relação ao texto (se era redundante ou complementar para a notícia);

- e, por último, a existência ou não de hipertexto nas notícias.

No estudo, foi analisado apenas os conteúdos multimédia e o hipertexto, dado que foram as potencialidades da internet mencionadas pela maioria dos autores estudados na revisão bibliográfica, como sendo as mais importantes deste novo meio.

Após obtermos os dados anteriormente referidos, temos informação suficiente para perceber quando e de que forma o Porto é notícia. E assim, responder as questões de investigação:

Q1: Com que frequência aparecem notícias sobre o Porto no site da TSF?

Q2: Qual a categoria de notícias onde o Porto é mais vezes referido?

Q3: A existência de uma redação da TSF no Porto, terá influência na produção de notícias sobre a cidade?

Q4: Estará o site da TSF preparado para a busca de notícias sobre temas específicos?

3.2- Análise e Discussão dos Resultados

No total foram analisadas 74 notícias, as mesmas foram encontradas através da procura pela palavra Porto na barra de pesquisa do site da TSF.

No mês de julho do dia quatro ao dia 31, foram analisadas 24 notícias onde o Porto era referenciado. Sendo que no máximo, foram encontradas no mesmo dia três notícias, tal como mostram as tabelas abaixo.

Dia	Nº de notícias encontradas	Dia	Nº de notícias encontradas
18/07/2019	3	04/07/2019	1
19/07/2019	1	05/07/2019	3
20/07/2019	0	06/07/2019	0
21/07/2019	1	07/07/2019	0
22/07/2019	1	08/07/2019	0
23/07/2019	1	09/07/2019	1
24/07/2019	1	10/07/2019	1
25/07/2019	1	11/07/2019	0
26/07/2019	0	12/07/2019	1
27/07/2019	1	13/07/2019	0
28/07/2019	0	14/07/2019	0
29/07/2019	0	15/07/2019	2
30/07/2019	3	16/07/2019	1
31/07/2019	1	17/07/2019	0
<u>TOTAL</u>	24		

Tabela 1 - Notícias encontradas no mês de Julho

Durante o mês de agosto foram recolhidas 30 notícias sobre o Porto no site da TSF. Tendo em conta que no dia 15 de agosto em vez de termos notícias, apareceram três noticiários e, após ouvir os mesmo não foi detetada nenhuma menção à palavra

Porto. No entanto, quando os noticiários apareciam na pesquisa, vinha referida a palavra porto no lead, mas abrindo as mesmas não aparece nenhum texto associado, apenas o som do noticiário.

Dia	Nº de notícias encontradas	Dia	Nº de notícias encontradas
01/08/2019	0	17/08/2019	1
02/08/2019	1	18/08/2019	0
03/08/2019	0	19/08/2019	0
04/08/2019	0	20/08/2019	0
05/08/2019	2	21/08/2019	0
06/08/2019	3	22/08/2019	0
07/08/2019	4	23/08/2019	2
08/08/2019	1	24/08/2019	3
09/08/2019	0	25/08/2019	0
10/08/2019	0	26/08/2019	2
11/08/2019	1	27/08/2019	1
12/08/2019	0	28/08/2019	1
13/08/2019	2	29/08/2019	2
14/08/2019	0	30/08/2019	3
15/08/2019	0 (3 Noticiários)	31/08/2019	1
16/08/2019	0	<u>TOTAL</u>	30

Tabela 2 - Notícias encontradas no mês de Agosto

Já em setembro do dia um ao dia quatro foram encontradas um total de 20 notícias. É de estranhar que em quatro dias haja quase tantas notícias como no mês de julho ou agosto. Uma das explicações para o sucedido poderá ser o facto que como estes meses são meses de férias, há poucos eventos em agenda pública, há pausa no desporto, o futebol volta apenas no mês de agosto, sendo mês de mercado de transferência e onde há, ainda, poucos jogos.

Dia	Nº de notícias encontradas
01/09/2019	2
02/09/2019	4
03/09/2019	9
04/09/2019	5
<u>TOTAL</u>	20

Tabela 3 - Notícias encontradas no mês de Setembro

Quanto à referência ao Porto mais de metade das notícias encontradas são sobre o FC Porto, num total de 42 notícias e apenas 26 com referência à cidade ou distrito do Porto. Aparecem ainda três notícias com referência à portos marítimos (exemplo: referência ao Porto de Sines e Porto da Nazaré) e outras três com referência a nomes com a palavra Porto (exemplo: Porto Rico; cidade de Porto de Mós, em Leiria; Praia de S. Martinho do Porto, no concelho de Alcobaça). A partir daqui é perceptível o motor de busca da TSF Online faz recolha das notícias pela palavra em si, como seria de esperar, a única opção para o utilizador encontrar notícia mais detalhada sobre o tema seria a pesquisa pela TAG Porto. Após esta análise excluimos as seis notícias onde a referência ao Porto aparece só pela palavra em si, no caso de porto marítimo e outros. Ficamos com 68 notícias com interesse para o estudo de caso em questão.

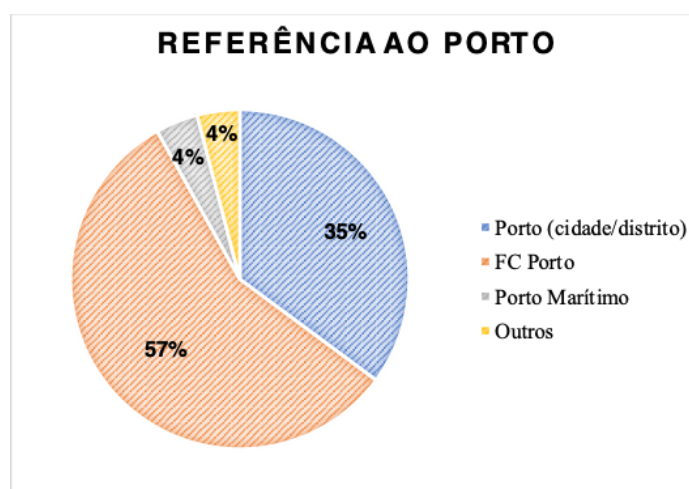


Figura 1 - Gráfico de referência ao Porto nas notícias do site da TSF

Relativamente à forma como é referenciado o Porto, na maioria dos casos é referenciado no título. Apenas dezanove notícias a referência ao Porto aparece em corpo de texto.

Esta análise mostra que na maioria das notícias encontradas o título não tinha nenhuma ligação direta ao Porto, todavia no corpo da notícia era referenciada a palavra Porto. Como por exemplo, os casos do temas de política onde o tema principal da notícia era um agente ou partido político, com interesse geral para todo o país, mas ou porque se tinha deslocado ao Porto ou porque teria no Porto um maior apoio, aparecia isso descrito no corpo na notícia.

O gráfico abaixo (Imagem 2), mostra que os casos em que o Porto aparecia apenas referenciado em corpo do texto corresponde apenas a 28% das notícias encontradas. O que poderá dizer que mais de metade das notícias terá interesse para os habitantes do Porto, dado que a palavra Porto aparece no título da notícia.

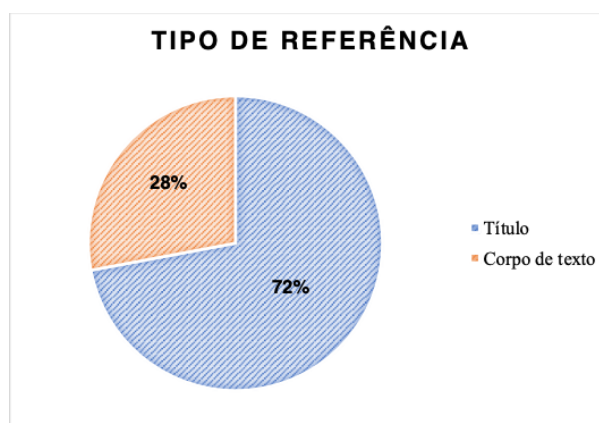


Figura 2 - Gráfico com o tipo de referência ao Porto nas notícias do site da TSF

Tal como seria de esperar pela referência maioritaria ao Futebol Clube do Porto, a categoria/editoria dominante é a de desporto, 43 notícias com temas nesta área. Segue-se a sociedade com dezoito notícias e política com apenas cinco notícias.

Na categoria de desporto, apenas uma notícia aparece sem ser referido o FCP, que é a notícia da volta a Portugal de bicicleta, numa época que passava pelo Porto.

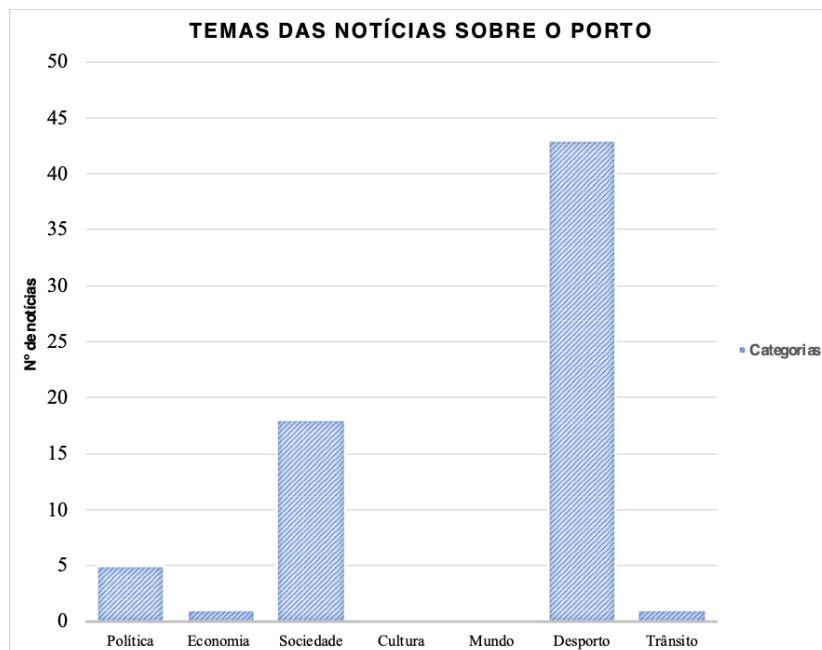


Figura 3 - Gráfico com a divisão de notícias por categorias

Quanto ao tipo de interesse das notícias encontradas para a cidade do Porto, 43 notícias têm interesse local, 24 interesse nacional e apenas uma de interesse internacional. Esta última notícia, é sobre um ex-jogador do Futebol Clube do Porto que assinou por outro clube, mas como já jogou no Porto, no corpo da notícia o jornalista faz referência a isso, por isso apareceu na pesquisa de notícias.

Todas as notícias que referiam apenas o FC Porto, foram estudadas como sendo apenas de interesse local, uma vez que são únicas que a priori interessam apenas a fãs de futebol, adeptos do clube em si ou então moradores que gostam do clube que representa a cidade, ou seja, não podemos dizer que é uma notícia que irá interessar a todos os públicos. Dentro do local, está ainda registadas notícias relativamente à câmara do Porto, acidentes na cidade, eventos, etc.

As notícias consideradas de interesse nacional, foram aquelas sobre o governo e partidos políticos, notícias sobre o estado de tempo, onde eram referidos os distritos com temperaturas mais altas, por exemplo. Ou seja, todas as notícias que não tivesse interesse apenas para um cidadão porto, mas sim para um cidadão português.

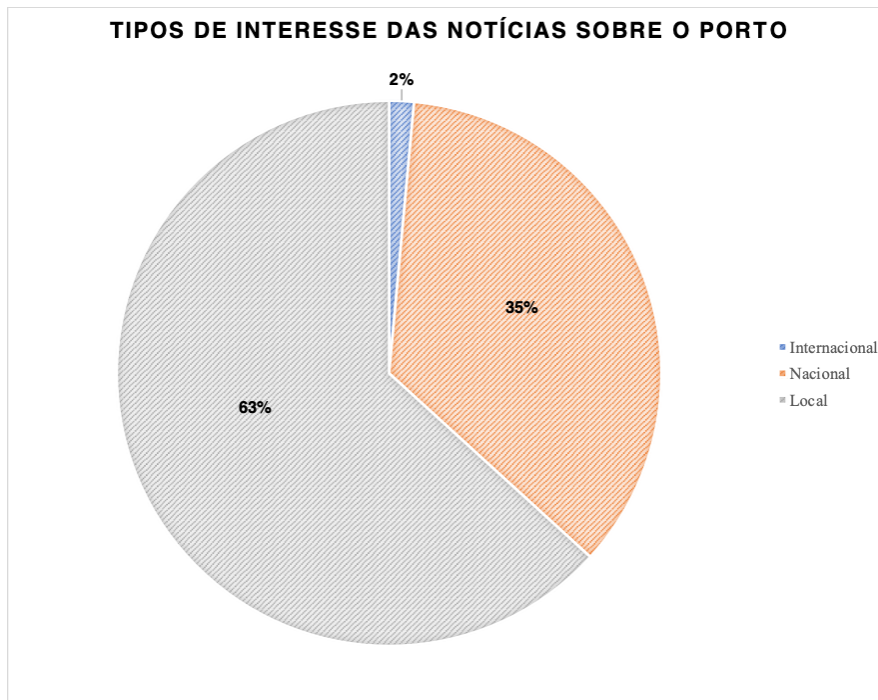


Figura 4 - Gráfico com tipo de interesse das notícias para a cidade do Porto

Em relação à autoria da notícia, foi optado por incluir no estudo, pois durante o estágio a estagiária se foi apercebendo da forte ligação que a rádio tinha com a Lusa, dado ser a fonte de notícia mais utilizada pelos jornalistas. O mesmo se comprovou com a análise do estudo de caso, mostrando que a maior parte dos conteúdos noticiosos têm como autoria a agência Lusa, com 29 notícias. Interessante ver que nestas 29 notícias temos um verdadeiro copy and paste da notícia da Lusa, sem qualquer alteração de texto. No entanto, é importante frisar a existência de vinte notícias onde existe produção própria, com o nome do jornalista responsável pela notícia.

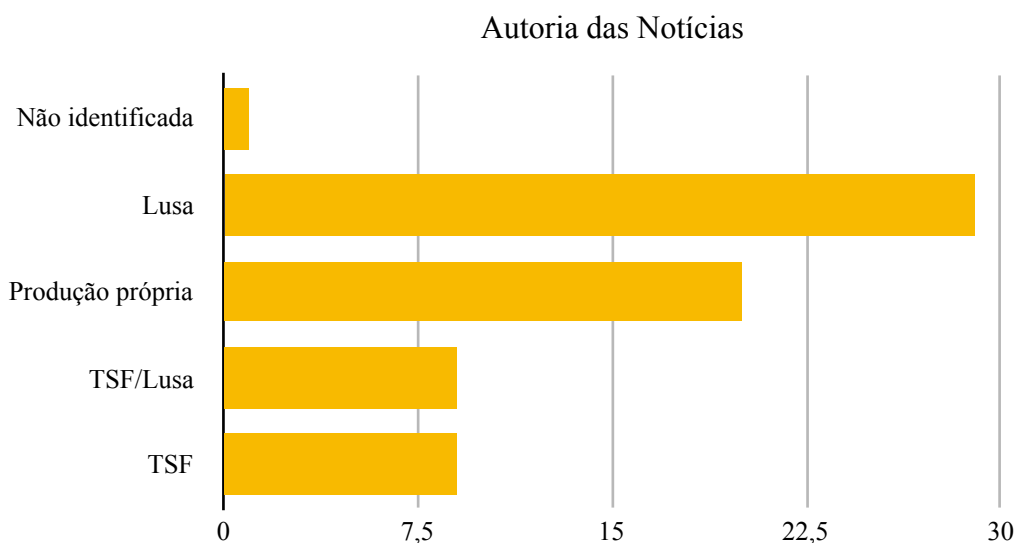


Figura 5 - Gráfico com a autoria das notícias sobre o Porto encontradas no site da TSF

Quanto à descrição multimédia, todas as notícias encontradas têm imagens alusivas ao tema. Existem ainda algumas notícias com uso de slideshow com imagens. No entanto para o estudo, serão contabilizadas juntas as imagens e o slideshow, uma vez que são imagens na mesma.

Os vídeos foram apenas encontrados nas notícias sobre o FCP, uma vez que mostraram resumo de jogo ou dos golos. Já o audio surge com comentários ou declarações de protagonistas dentro do tema da notícia e com peça que passou na rádio.

Destaque ainda para o recurso às redes sociais que começa a ser cada vez mais utilizado pelos media, até porque muitas informações de clubes ou jogadores de futebol são publicadas nas páginas dos mesmo e servem como fonte de informação.

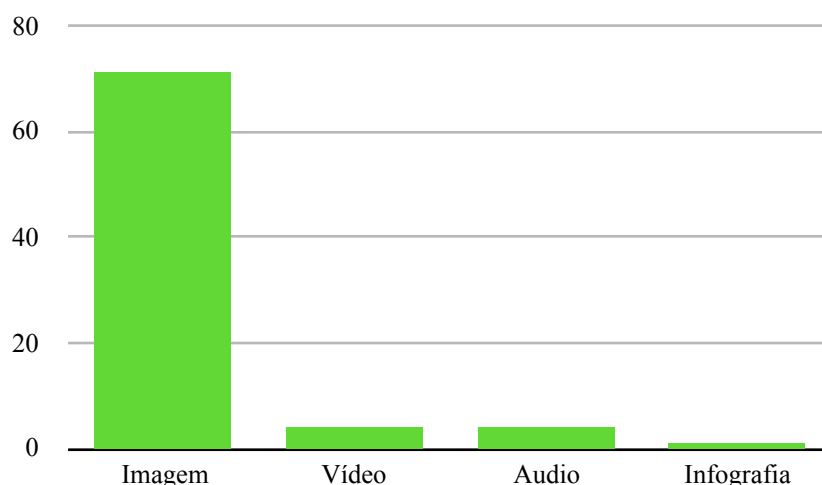


Figura 6 - Gráfico com os conteúdos multimédia mais usados

Depois de analisar a relação multimédia/texto é possível afirmar que grande parte do conteúdo multimédia não vem acrescentar nenhuma informação à notícia, apenas serve para “decorar”. Apenas encontrei dezasseis notícias onde o conteúdo multimédia vinha completar a informação noticiosa, por outras formas que não o texto. Como o caso dos vídeos que foram todos considerados como um complemento da informação, dado que o utilizador podia ver o golo e o jogo em si. No caso do áudio as declarações de um protagonista com conhecimento no tema noticiado, traz mais informação ao utilizador necessária para toda a contextualização da notícia. A infografia, como o próprio nome explica serve para informar sobre o tema, com todos

os dados necessários para a compreensão da notícia por parte do utilizador. E até algumas imagens foram consideradas como complementares, como o caso de um jogador novo, partindo do princípio que como é novo no clube, o adepto não reconhecerá só pelo nome, facilitando a imagem do atleta para o seu reconhecimento. Todas as outras serviam apenas como imagem alusiva ao tema.

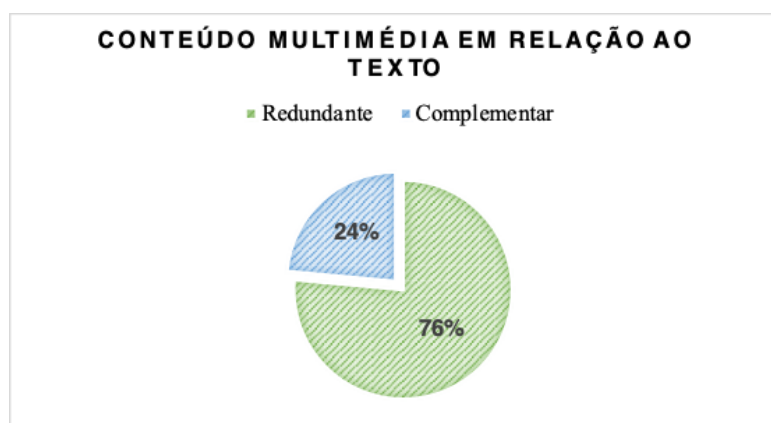


Figura 7 - Gráfico com relação entre o texto e o conteúdo multimédia

Por fim, foram analisadas as notícias que possuíam ou não hipertexto, para ajudar a compreender como estão a ser aproveitadas as potencialidades da internet nos cibermeios. O hipertexto é pouco frequente nas notícias da TSF, só 25 notícias possuem hiperligação. Contudo, as hiperligações são para a emissão da rádio em direto, ou mesmo para notícias com temas na mesma categoria da notícia em questão (com a hiperligação para o “Leia também:”).

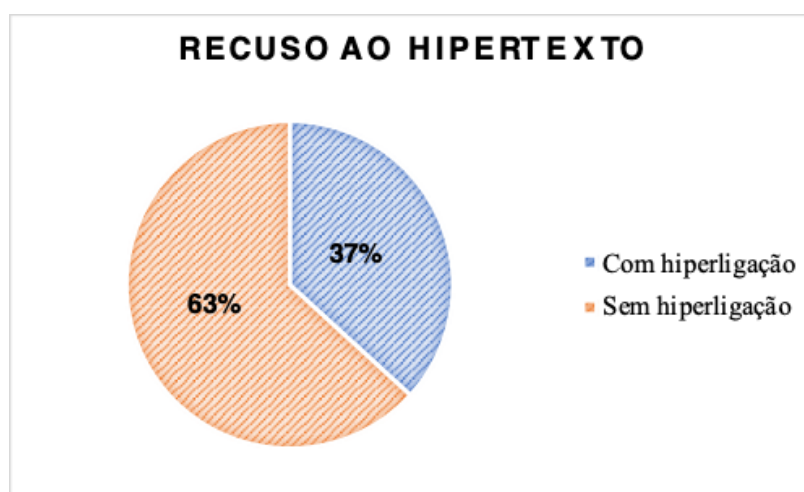


Figura 8 - Gráfico recurso ao hipertexto nas notícias do Porto na TSF Online

Conclusão

Depois de analisadas todas as notícias sobre o Porto, encontradas através da pesquisa da palavra Porto, no site da TSF apesar de terem sido encontrados 77 conteúdos noticiosos, apenas 68 têm interesse para estudo de caso em análise. Sendo que dessas 68, mais de metade nas notícias aparecem como referência ao Futebol Clube do Porto (cerca de 42 notícias). Isto quer dizer, que em termos de informação local sobre a cidade ou distrito restam-nos apenas 26 notícias, em que a categoria mais destacada foi a sociedade.

Olhando também para os números diários de notícias encontradas é visível que em setembro os números são muito superiores em comparação com o mês de junho e agosto. Uma vez que o maior destaque vai para o FCP e que nos meses de verão existe pausa no desporto, isso poderá representar uma baixa nas notícias sobre a cidade.

Partindo do princípio, que a um habitante do Porto é do clube da cidade esta realidade não seria um problema. Contudo, se o cidadão não gostar de desporto e, portanto, não lhe interessarem as notícias sobre o clube, estaríamos perante um cenário negativo, sendo poucas as notícias sobre a cidade em si.

Sem fugir ao principal tema em estudo - saber como e de que forma o Porto era notícia - esta análise é sem dúvida válida, podendo, ainda assim, apresentar algumas lacunas.

Respondendo agora às perguntas inicialmente propostas, verifica-se que:

- Q1: é frequente no site da TSF notícias sobre o Porto, uma vez que tendo 63 dias de análise encontramos um total de 68 notícias. No entanto, é importante frisar que mais de metade são sobre o FCP.

- Q2: Como vimos anteriormente, a categoria onde o Porto é mais vezes noticiado é a de desporto. Dado facto de o Futebol Clube do Porto ser um clube com bastante visibilidade tanto a nível local, nacional e internacional.

- Q3: Pela análise do estudo de caso não é possível afirmar ou negar esta questão. A maior parte das notícias encontradas são cópias das notícias da Lusa, sem alteração textual, nem adequação ao meio online. No entanto, pelos resultados obtidos não conseguimos concluir sobre a influência da redação da TSF Porto nas notícias sobre a cidade. De reforçar ainda o facto que a redação do Porto não tem um especialista para o online, uma vez que se centra em Lisboa os profissionais responsáveis pelos conteúdos do site.

- Q4: Através destes resultados, verifica-se que sendo uma pesquisa pela palavra faz com que surjam notícias que foram consideradas no estudo sem interesse para os habitantes do Porto. No entanto a maioria das notícias encontradas possui interesse local em detrimento do nacional e do internacional, tendo sido encontradas 43 notícias com interesse local para a cidade/distrito do Porto. A forma de pesquisa utilizada no estudo não permite tirar conclusões acerca da facilidade de procura de temas específicos por parte do utilizador. Deixando por responder a esta questão, e podendo partir daqui avanços para um novo estudo.

O jornalista TSF é um jornalista multitasking, que ajuda em tudo que for necessário durante a emissão. Com mais tarefas para fazer, são poucas as vezes em que os jornalistas saem à rua em reportagem, ficando assim o local para segundo plano.

Olhando agora para o cibermeio, após tudo o que foi estudado sobre a definição e potencialidades da Internet concluímos que existe ainda muito trabalho a fazer no ciberjornalismo online. São poucas as notícias que combinam diversos conteúdos multimédia, para além da imagem que de pouco serve em termos de notícia em si, pois não acrescenta nada de novo. Interessante o aparecimento de publicações nas redes sociais twitter e facebook, que mostram uma maior abertura do meio as novas formas de comunicação.

Em termos da utilização do hipertexto ainda são poucas as notícias com hiperligações para outras notícias dentro do tema, que serão importantes para a contextualização do utilizador.

Os resultados obtidos, neste estudo de caso, estão em constante alteração e podem variar consoante a altura do ano, é um estudo interessante para outros autores desenvolverem, cobrindo algumas lacunas que este possa vir a ter.

Seria interessante num futuro próximo, realizar um estudo de caso de forma a perceber se com a evolução dos meses a TSF Online, tende a publicar um maior ou menor número de notícias sobre o Porto, comparando os resultados obtidos com o deste estudo.

Referências Bibliográficas

Almeida, Ana (2012). *Jornalismo Local e de Proximidade – Rádio Nova*. Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto. Disponível em: http://catalogo.up.pt/F/?func=direct&doc_number=000809186&local_base=FLUP (consultado a 24 de junho)

Barbeiro, Heródoto & Lima, Paulo Rodolfo (2003). *Manual de Radiojornalismo - Produção, ética e internet* (2º edição, 3ª reimpressão). Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda. (Edição original 1946).

Bastos, Helder (2007). *Ciberjornalismo: dos primórdios ao impasse*. Universidade do Minho, Braga. Disponível em: http://catalogo.up.pt/F/?func=direct&doc_number=000788938&local_base=FLUP (consultado a 10 de julho)

Bastos, Helder (2009). *Da implementação à estagnação: os primeiros doze anos de ciberjornalismo em Portugal*. SOPCOM-Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação, Lisboa. Disponível em: http://catalogo.up.pt/F/?func=direct&doc_number=000788934&local_base=FLUP (consultado a 10 de julho)

Bonixe, Luís (2012). *A Informação Radiofónica: Rotinas e valores-notícia da reprodução da realidade na rádio portuguesa*. Lisboa: Livros Horizonte, LDA.

Camponez, Carlos (2002). *Jornalismo de proximidade: rituais de comunicação na imprensa regional*. Coimbra: MinervaCoimbra.

Carvalho, Isabel (2012). *Informação local e regional num jornal de distribuição nacional - O caso do jornal Público*. Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto. Disponível em: http://catalogo.up.pt/F/?func=direct&doc_number=000809325&local_base=FLUP (consultado a 24 de junho)

Chaves, Ana (2012). *Novas Narrativas em Plataformas Noticiosas Online: o caso P3*. Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto. Disponível em: http://catalogo.up.pt/F/?func=direct&doc_number=000808504&local_base=FLUP (consultado a 20 de julho)

Duarte, Feliciano Barreiras (2005). *Informação de Proximidade: Jornais e Rádios*. Lisboa: Âncora Editora.

Fonseca, Inês (2016). *As notícias do Porto nos noticiários da TSF*. Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto. Disponível em: http://catalogo.up.pt/F/?func=direct&doc_number=000840342&local_base=FLUP (consultado a 8 de junho)

Fontcuberta, Mar de (2010). *A Notícia: Pistas para Compreender o Mundo* (3ª edição). Alfragide: Oficina do Livro - Sociedade Editorial, Lda (Edição original 1999).

Jerónimo, Pedro (2015). *Ciberjornalismo de proximidade : redações, jornalistas e notícias online*. Covilhã: Editora LabCom.IFP, Universidade da Beira Interior.

Martins, Fátima (2012). *Os Caminhos da Autonomia no Online*. Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto. Disponível em: http://catalogo.up.pt/F/?func=direct&doc_number=000809651&local_base=FLUP (consultado a 23 de julho)

Meneses, João Paulo (2003). *Tudo o que se passa na TSF Para um "Livro de Estilo"*. Porto: Editora Jornal de Notícias.

Meneses, João Paulo (2012). *Estudos sobre a rádio: Passado, presente e futuro*. Editora Mais Leituras

Portela, Pedro (2011). *Rádio na Internet em Portugal: A abertura à participação num meio em mudança*. Ribeirão: Edições Húmus, LDA.

Rodrigues, Ludimara (2016). *As notícias regionais e locais nos principais blocos informativos da RTP 1 e RTP 3*. Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto. Disponível em: http://catalogo.up.pt/F/?func=direct&doc_number=000844580&local_base=FLUP (consultado a 10 de julho)

Rosa, António Machuco (2016). *A comunicação e o Fim das Instituições - Das Origens da Imprensa aos Novos Media* (2ª edição). Editora Media XXI (Edição original 2008)

Santos, Sílvio Correia (2013). *Da Rádio Estatal ao Modelo Integrado: Compreender o serviço público de radiodifusão em Portugal*. Coimbra: Editora Imprensa da Universidade de Coimbra

Zamith, Fernando (2008). *Ciberjornalismo: As potencialidades da Internet nos sites noticiosos portugueses*. Porto: Edições Afrontamento.

Anexos

Anexo 1

Análise diária de notícias sobre o Porto no site da TSF durante 2 meses

Dia 4 de julho de 2019

1º Notícia

Título: “PJ realizou buscas na Câmara do Porto”

Referência ao Porto: Porto cidade (“Procuradoria-Geral da República (PGR) confirmou a realização de buscas na Câmara do **Porto**, no âmbito de um processo que corre termos no DIAP do **Porto**, tendo, segundo fonte da autarquia, recolhido "comunicações eletrónicas e documentos" urbanísticos.”)

Categoria: Sociedade

Tipo de Interesse: Local

Fonte: Lusa

Descrição Multimédia: 1 imagem relacionada com o tema (foto de Rui Moreira, presidente da câmara do Porto)

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: Não tem

Link: <https://www.tsf.pt/portugal/sociedade/interior/pj-faz-buscas-nas-camara-do-porto-11079274.html> (visitado a 05/07/2019)

Dia 5 de julho de 2019

2º Notícia

Título: “É oficial. Zé Luís no FC Porto até 2024”

Referência ao Porto: FC Porto (“O avançado foi um pedido de Sérgio Conceição ao **FC Porto**.”); “Zé Luís já é jogador do **FC Porto**.”)

Categoria: Desporto

Tipo de Interesse: Local

Fonte: Produção própria (Tem o nome do jornalista autor da notícia)

Descrição Multimédia: 1 imagem (jogador) + publicação do twitter do FC Porto a anunciar a contratação do jogador

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: Ligação para a página do Twitter do FCP

Link: <https://www.tsf.pt/desporto/interior/e-oficial-ze-luis-no-fc-porto-ate-2024-11081185.html> (visitado a 06/07/2019)

3º Notícia

Título: “Oficial. Nakajima é reforço do FC Porto até 2024”

Referência ao Porto: FC Porto (“O internacional japonês Nakajima foi oficializado como reforço do **FC Porto**.”)

Categoria: Desporto

Tipo de Interesse: Local

Fonte: Produção própria (Tem o nome do jornalista autor da notícia)

Descrição Multimédia: 1 imagem (jogador) + publicação do twitter do FC Porto a anunciar a contratação do jogador

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: Ligação para a página do Twitter do FCP

Link: <https://www.tsf.pt/desporto/interior/oficial-nakajima-e-reforco-do-fc-porto-ate-2024-11083232.html> (visitado a 06/07/2019)

4º Notícia

Título: “Benfica e FC Porto jogam na Luz à terceira jornada”

Referência ao Porto: FC Porto (“(...) ditou um clássico entre o campeão Benfica e o vice-campeão **FC Porto** à terceira jornada (...); “O **FC Porto** estreia-se em casa de outra equipa promovida, o Gil Vicente (...)”)

Categoria: Desporto

Tipo de Interesse: Nacional

Fonte: Produção própria (Tem o nome do jornalista autor da notícia)

Descrição Multimédia: 1 imagem (da cerimónia organizada pela Liga Portuguesa) + publicação do twitter da Liga Portugal com o vídeo do onze do ano da época 2018/2019

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: Ligação para a página do Twitter da Liga Portugal e ligação para a emissão em direto da rádio

Link: <https://www.tsf.pt/desporto/interior/sorteio-da-liga-com-varias-condicionantes-para-a-nova-temporada-11082523.html> (visitado a 06/07/2019)

Dia 6 de julho de 2019 - Sem notícias que referissem a palavra Porto

Dia 7 de julho de 2019 - Sem notícias que referissem a palavra Porto

Dia 8 de julho de 2019 - Sem notícias que referissem a palavra Porto

Dia 9 de julho de 2019

5º Notícia

Título: “Osorio foi a novidade nos trabalhos do FC Porto”

Referência ao Porto: FC Porto (“O **FC Porto** volta ao trabalho quarta-feira e novamente para duas sessões, às 9:30 e 17:00.”)

Categoria: Desporto

Tipo de Interesse: Local

Fonte: TSF/Lusa

Descrição Multimédia: 1 imagem (jogador)

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: Não tem

Link: <https://www.tsf.pt/desporto/interior/osorio-foi-a-novidade-nos-trabalhos-do-fc-porto-11095061.html> (visitado a 10/07/2019)

Dia 10 de julho de 2019

6º Notícia

Título: “Câmara do Porto aprova suspensão por seis meses de novos registos de Alojamento Local”

Referência ao Porto: Porto cidade (Os novos registos de Alojamento Local (AL) "em zonas de contenção" no **Porto** estão proibidos (...))

Categoria: Sociedade

Tipo de Interesse: Local

Fonte: Lusa

Descrição Multimédia: 1 imagem (cidade do Porto)

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: Não tem

Link: <https://www.tsf.pt/portugal/sociedade/interior/camara-do-porto-aprova-suspensao-por-seis-meses-de-novos-registos-de-alojamento-local-11097364.html> (visitado a 11/07/2019)

Dia 11 de julho de 2019 - Sem notícias que referissem a palavra Porto

Dia 12 de julho de 2019

7º Notícia

Título: “Morreu Fernando de Vasconcelos, ex-governador civil do Porto”

Referência ao Porto: Porto - cidade (“O ex-autarca morreu na sua terra natal, em Freamunde, no concelho de Paços de Ferreira, distrito do **Porto**, local onde será sepultado.” ; “Posteriormente, assumiu o cargo de governador civil do **Porto** em 1988, função que exerceu durante dois anos.”)

Categoria: Sociedade

Tipo de Interesse: Local

Fonte: Lusa

Descrição Multimédia: 1 imagem (Fernando de Vasconcelos)

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Complementar (sendo notícia de interesse local, as pessoas podem não lembrar da pessoa pelo nome, mas podem reconhecer pela imagem)

Hipertextualidade: Não tem

Link: <https://www.tsf.pt/portugal/sociedade/interior/morreu-fernando-de-vasconcelos-ex-governador-civil-do-porto-11107041.html> (visitado a 13/07/2019)

Dia 13 de julho de 2019 - Sem notícias que referissem a palavra Porto

Dia 14 de julho de 2019 - Sem notícias que referissem a palavra Porto

Dia 15 de julho de 2019

8º Notícia

Título: “Olivier Torres deixa FC Porto e assina pelo Sevilha”

Referência ao Porto: FC Porto (“O futebolista espanhol Olivier Torres deixou o **FC Porto** (...)”); “Olivier tinha chegado ao **FC Porto** em 2014/15, (...)”; “No **FC Porto**, o médio teve a sua melhor época com Lopetegui (...)”)

Categoria: Desporto

Tipo de Interesse: Local

Fonte: Lusa

Descrição Multimédia: 1 imagem (jogador) + publicação do twitter da página Sevilha FC a anunciar a contratação do jogador

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: Hiperligação para a página de twitter do Sevilha FC

Link: <https://www.tsf.pt/desporto/interior/oliver-torres-deixa-fc-porto-e-assina-pelo-sevilha-11113595.html> (visitado a 16/07/2019)

9º Notícia

Título: “Fora dos relvados, mas no Dragão. Casillas junta-se ao staff do FC Porto”

Referência ao Porto: FC Porto (“Casillas, vai, no entanto, manter-se na estrutura do **FC Porto**, o clube onde alinhava.”; ”Iker Casillas vai fazer parte do 'staff' diretivo da equipa de futebol do **FC Porto**.”)

Categoria: Desporto

Tipo de Interesse: Local

Fonte: TSF/Lusa

Descrição Multimédia: 1 imagem (jogador)

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: Não tem

Link: <https://www.tsf.pt/desporto/interior/fora-dos-relvados-mas-dentro-do-dragao-casillas-junta-se-ao-staff-diretivo-do-fc-porto-11113153.html> (visitado a 16/07/2019)

Dia 16 de julho de 2019

10º Notícia

Título: “Golo de Otávio dá vitória do FC Porto sobre Fulham”

Referência ao Porto: FC Porto (“Um golo de Octávio foi o suficiente para o **FC Porto** levar hoje de vencida os ingleses do Fulham por 1-0 (...)”)

Categoria: Desporto

Tipo de Interesse: Local

Fonte: Lusa

Descrição Multimédia: 1imagem + publicação do Twitter da Sport TV com o vídeo do golo

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Complementar (mostra o golo)

Hipertextualidade: Hiperligação para a página de twitter da Sport TV

Link: <https://www.tsf.pt/desporto/interior/golo-de-octavio-da-vitoria-do-fc-porto-sobre-fulham-11119376.html> (visitado a 17/07/2019)

Dia 17 de julho de 2019 - Sem notícias que referissem a palavra Porto

Dia 18 de julho de 2019

11º Notícia

Título: “Papa nomeia Vitorino Soares novo bispo auxiliar do Porto”

Referência ao Porto: Porto cidade (“Papa Francisco nomeou esta quarta-feira como novo **bispo auxiliar do Porto** Vitorino José Pereira Soares, pároco de Castelões de Cepeda e de Madalena, em Paredes, anunciou a **Diocese do Porto**.”)

Categoria: Sociedade

Tipo de Interesse: Local

Fonte: Lusa

Descrição Multimédia: 2 imagens do Papa e do Bispo

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Complementar (mostra o novo bispo, que pode ser desconhecido do público pelo nome e até reconhecer pela foto)

Hipertextualidade: Não tem

Link: <https://www.tsf.pt/portugal/sociedade/interior/papa-nomeia-vitorino-soares-novo-bispo-auxiliar-do-porto-11120604.html> (visitado a 19/07/2019)

12º Notícia

Título: “Alcançado acordo para a expansão do Porto de Sines”

Referência ao Porto: Porto marítimo (“Comissão nomeada por ministra do Mar alcança acordo que coloca o **Porto de Sines** como um dos principais portos do "West Med" (...); “Este acordo coloca o **Porto de Sines** como um dos principais portos do "West Med", em termos de oferta portuária no segmento da carga contentorizada.”)

Categoria: Economia

Tipo de Interesse: Sem interesse para o Porto

Fonte: Produção Própria (tem o nome do jornalista da TSF autor da notícia)

Descrição Multimédia: 1 imagem (Porto de Sines)

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: Não tem

Link: <https://www.tsf.pt/portugal/economia/interior/comissao-nomeada-por-ministra-do-mar-alcanca-acordo-para-expansao-do-porto-de-sines-11124896.html>
(visitado a 19/07/2019)

13º Notícia

Título: “Incêndio que destruiu prédio no Porto reacende e destrói prédio ao lado”

Referência ao Porto: Cidade do Porto (“Um incêndio que destruiu na quarta-feira um edifício no Centro Histórico do **Porto** reacendeu esta madrugada (...)”); “Fonte do Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) do **Porto** afirmou à Lusa (...)”;

“A mesma fonte da PSP do **Porto** confirmou que o edifício (...)”

Categoria: Sociedade

Tipo de Interesse: Local

Fonte: Lusa

Descrição Multimédia: 1 imagem (do edifício que ardeu)

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: Não tem

Link: <https://www.tsf.pt/portugal/sociedade/interior/incendio-que-destruiu-predio-no-porto-reacende-e-destroi-predio-ao-lado-11124916.html> (visitado a 19/07/2019)

Dia 19 de julho de 2019

14º Notícia

Título: “FC Porto vence Betis nos penaltis na Copa Ibérica”

Referência ao Porto: FC Porto (“O **FC Porto** venceu, esta sexta-feira, o Betis (...); “(...) o **FC Porto** vai jogar com o vencedor da outra meia-final (...)”)

Categoria: Desporto

Tipo de Interesse: Local

Fonte: Lusa

Descrição Multimédia: 1 imagem (treinador Sérgio Conceição)

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: Não tem

Link: <https://www.tsf.pt/desporto/interior/fc-porto-vence-betis-nos-penaltis-na-copa-iberica-11132165.html> (visitado a 20/07/2019)

Dia 20 de julho de 2019 - Sem notícias que referissem a palavra Porto

Dia 21 de julho de 2019

15º Notícia

Título: “FC Porto vence Getafe e conquista Copa Ibérica”

Referência ao Porto: FC Porto (“**FC Porto** venceu este domingo os espanhóis do Getafe (...)”)

Categoria: Desporto

Tipo de Interesse: Local

Fonte: TSF

Descrição Multimédia: 1 imagem do jogo + 3 publicações do twitter da Sport TV com os golos

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Complementar (as publicações da Sport Tv no Twitter mostram os 3 momentos de golo)

Hipertextualidade: Ligação para a página de Twitter da Sport TV

Link: <https://www.tsf.pt/desporto/interior/direto-fc-porto-getafe-11136201.html> (visitado a 22/07/2019)

Dia 22 de julho de 2019

16º Notícia

Título: “Liga dos Campeões: FC Porto já conhece adversário”

Referência ao Porto: FC Porto (“**FC Porto** vai enfrentar o Krasnodar na terceira pré-eliminatória de acesso à fase de grupos da Champions.”; “(...) o **FC Porto** vai ter de ultrapassar esta terceira pré-eliminatória e o play-off (...)”)

Categoria: Desporto

Tipo de Interesse: Local

Fonte: Produção própria (tem o nome do jornalista da TSF autor da notícia)

Descrição Multimédia: 1 imagem (treinador do FCP, Sérgio Conceição)

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: Não tem

Link: <https://www.tsf.pt/desporto/interior/liga-dos-campeoes-fc-porto-ja-conhece-adversario-11137296.html> (visitado a 23/07/2019)

Dia 23 de julho de 2019

17º Notícia

Título: “Legislativas. Eduardo Cabrita segundo em Setúbal e Matos Fernandes terceiro no Porto”

Referência ao Porto: Porto Cidade - menção em corpo da notícia - (“O ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita, é o segundo na lista de candidatos a deputados do PS no círculo de Setúbal, enquanto o ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes, ocupa a terceira posição no **Porto**.”)

Categoria: Política

Tipo de Interesse: Nacional

Fonte: Lusa

Descrição Multimédia: 2 imagens (com os respetivos ministros)

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: Não tem

Link: <https://www.tsf.pt/portugal/politica/interior/legislativas-eduardo-cabrita-segundo-em-setubal-e-matos-fernandes-terceiro-no-porto-11143481.html>
(visitado a 24/07/2019)

Dia 24 de julho de 2019

18º Notícia

Título: “Fábio Coentrão no FC Porto? Claque está contra a contratação”

Referência ao Porto: FC Porto (“Fábio Coentrão estará próximo de ser jogador do **FC Porto**.”); “Agora surge o **FC Porto** interessado em Fábio Coentrão (...)”;
“Fábio Coentrão tem 31 anos e pode chegar ao **FC Porto** como jogador livre (...)”

Categoria: Desporto

Tipo de Interesse: Local

Fonte: Produção própria (jornalista TSF)

Descrição Multimédia: 1 imagem (Fábio Coentrão) + post do Facebook da claque portista “Coletivo Ultras 95”

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: Ligação para a página de facebook da claque portista

Link: <https://www.tsf.pt/desporto/interior/fabio-coentrao-proximo-do-fc-porto-claque-esta-contratacao-11145258.html> (visitado a 25/07/2019)

Dia 25 de julho de 2019

19º Notícia

Título: “Fábio Coentrão nega ter recebido proposta do FC Porto”

Referência ao Porto: FC Porto (“Fábio Coentrão foi associado ao **FC Porto** durante os últimos dias do mercado de transferências, mas o defesa português nega qualquer proposta dos dragões.”)

Categoria: Desporto

Tipo de Interesse: Local

Fonte: Sem informação

Descrição Multimédia: 1 imagem (Fábio Coentrão) + publicação do jogador na página de Facebook, a negar contacto com o FC Porto

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: Ligação para a página de facebook de Fábio Coentrão

Link: <https://www.tsf.pt/desporto/interior/fabio-coentrao-nega-ter-recebido-proposta-do-fc-porto-11148446.html> (visitado a 26/07/2019)

Dia 26 de julho de 2019 - Sem notícias que referissem a palavra Porto

Dia 27 de julho de 2019

20º Notícia

Título: “FC Porto perde frente ao Mónaco”

Referência ao Porto: FC Porto (“O jogo de preparação do **FC Porto** frente ao Mónaco é o momento de apresentação aos sócios do novo plantel para 2019/20.”)

Categoria: Desporto

Tipo de Interesse: Local

Fonte: Nome da jornalista + Lusa (ex: Catarina Maldonado Vasconcelos com Lusa)

Descrição Multimédia: 1 imagem (plantel FCP) + 3 publicações na página de Twitter da página do FC Porto referentes ao jogo

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: Hiperligações para ouvir a emissão da rádio em direto, seguir o jogo ao minuto e aceder a página do Twitter do FCP

Link: <https://www.tsf.pt/desporto/interior/direto-conheca-o-onze-inicial-do-fc-porto-frente-ao-monaco-11156968.html> (visitado a 28/07/2019)

Dia 28 de julho de 2019 - Sem notícias que referissem a palavra Porto

Dia 29 de julho de 2019 - Sem notícias que referissem a palavra Porto

Dia 30 de julho de 2019

21º Notícia

Título: “ “Intransferível”. FC Porto recusa proposta do Mónaco por Danilo”

Referência ao Porto: FC Porto (“O **FC Porto** revelou hoje ter recebido uma proposta do Mónaco (...); “(...) o **FC Porto** respondeu que o jogador Danilo é esta temporada intransferível (...))”

Categoria: Desporto

Tipo de Interesse: Local

Fonte: Lusa

Descrição Multimédia: Slideshow (3 imagens)

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: Não tem

Link: <https://www.tsf.pt/desporto/interior/intransferivel-fc-porto-recusa-proposta-do-monaco-por-danilo-11163835.html> (visitado a 31/07/2019)

22º Notícia

Título: “Detido suspeito de atear incêndio em prédio devoluto no Porto”

Referência ao Porto: Porto cidade (“(...) por ter ateadado um incêndio na tarde de segunda-feira num prédio devoluto na freguesia do Bonfim, no **Porto**, (...); “(...) indicou o comandante dos Bombeiros Sapadores do **Porto**.”)

Categoria: Sociedade

Tipo de Interesse: Local

Fonte: Lusa

Descrição Multimédia: 1 imagem (símbolo Policia Judiciária, imagem alusiva ao tema)

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: Não tem

Link: <https://www.tsf.pt/portugal/sociedade/interior/detido-suspeito-de-atear-incendio-em-predio-devoluto-no-porto-11163929.html> (visitado a 31/07/2019)

23º Notícia

Título: “Caixinha admite contactos do FC Porto por Marchesín”

Referência ao Porto: FC Porto (“Esta terça-feira em conferência de imprensa o treinador revelou ter sido contactado pelo clube português, **FC Porto**, por causa de Agustín Marchesín, jogador do América.”; “O **FC Porto** está interessado em fechar rapidamente o negócio (...)”)

Categoria: Desporto

Tipo de Interesse: Local

Fonte: Produção própria (jornalista TSF)

Descrição Multimédia: 1 imagem (foto do treinador português, treinador na liga mexicana)

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: Não tem

Link: <https://www.tsf.pt/desporto/interior/caixinha-admite-contactos-do-fc-porto-por-marchesin-11165493.html> (visitado a 31/07/2019)

Dia 31 de julho de 2019

24º Notícia

Título: “FC Porto contrata guarda-redes argentino Agustín Marchesín”

Referência ao Porto: FC Porto (“(...) internacional argentino Agustín Marchesín vai representar o **FC Porto** (...); “(...) vai discutir um lugar na baliza do **FC Porto** com o brasileiro Vaná (...)”)

Categoria: Desporto

Tipo de Interesse: Local

Fonte: Lusa

Descrição Multimédia: 1 imagem + publicação do Twitter do antigo clube do jogador a dar a notícia

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: Não tem

Link: <https://www.tsf.pt/desporto/interior/fc-porto-contrata-guarda-redes-argentino-agustin-marchesin-11170008.html> (visitado a 01/08/2019)

Dia 1 de agosto de 2019 - Sem notícias que referissem a palavra Porto

Dia 2 de agosto de 2019

25º Notícia

Título: “Agustín Marchesín oficializado como reforço do FC Porto”

Referência ao Porto: FC Porto (“(...) Agustín Marchesín, já foi apresentado como jogador do **FC Porto** (...)”)

Categoria: Desporto

Tipo de Interesse: Local

Fonte: Produção própria (jornalista TSF)

Descrição Multimédia: 1 imagem (foto do jogador vestido com a camisola do FC Porto)

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Complementar (sendo caso de um novo jogador, os adeptos vão querer ver quem é o jogador)

Hipertextualidade: Não tem

Link: <https://www.tsf.pt/desporto/interior/agustin-marchesin-oficializado-como-reforco-do-fc-porto-11175580.html> (visitado a 03/08/2019)

Dia 3 de agosto de 2019 - Sem notícias que referissem a palavra Porto

Dia 4 de agosto de 2019 - Sem notícias que referissem a palavra Porto

Dia 5 de agosto de 2019

26º Notícia

Título: “FC Porto anuncia contratação de Matheus Uribe”

Referência ao Porto: FC Porto (“O **FC Porto** não anunciou para já os valores do negócio com o América do México.”)

Categoria: Desporto

Tipo de Interesse: Local

Fonte: Produção própria (jornalista TSF)

Descrição Multimédia: 1 imagem (foto do jogador vestido com a camisola do FC Porto)

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Complementar (sendo caso de um novo jogador, os adeptos vão querer ver quem é o jogador)

Hipertextualidade: Ligação para uma notícias relacionada sobre o FC Porto (“Leia também:”)

Link: <https://www.tsf.pt/desporto/interior/fc-porto-anuncia-contratacao-de-matheus-uribe-11182372.html> (visitado a 06/08/2019)

27º Notícia

Título: “FC Porto já conhece possíveis adversários no play-off da Liga dos Campeões”

Referência ao Porto: FC Porto (“Os adversários do **FC Porto** no 'play-off' da Liga dos Campeões de futebol serão os turcos do Istambul Basaksehir ou os gregos do Olympiakos, treinados por Pedro Martins.”)

Categoria: Desporto

Tipo de Interesse: Local

Fonte: TSF/Lusa

Descrição Multimédia: 1 imagem (alusiva ao tema) + audio com opinião de João Nuno Coelho (comentador TSF)

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Complementar

Hipertextualidade: Não tem

Link: <https://www.tsf.pt/desporto/interior/direto-fc-porto-conhece-possiveis-adversarios-no-play-off-da-liga-dos-campeoes-11181153.html> (visitado a 06/08/2019)

Dia 6 de agosto de 2019

28º Notícia

Título: “Avião aterra de emergência no Porto por causa de pássaro preso no motor”

Referência ao Porto: Porto Cidade (“Um avião da United Airlines com destino a Newark, nos Estados Unidos da América aterrou esta terça-feira de emergência no **Aeroporto do Porto** (...)”)

Categoria: Sociedade

Tipo de Interesse: Local

Fonte: TSF/Lusa

Descrição Multimédia: 1 imagem (alusiva ao tema)

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: Não tem

Link: <https://www.tsf.pt/portugal/sociedade/interior/aviao-aterrou-de-emergencia-no-aeroporto-do-porto-apos-descolagem-11185240.html> (visitado a 07/08/2019)

29º Notícia

Título: “Sérgio Conceição diz que FC Porto tem obrigação de estar na fase de grupos”

Referência ao Porto: FC Porto (“Sérgio Conceição disse esta terça-feira que o **FC Porto** está por «culpa própria na pré-eliminatória da Liga dos Campeões»”;
“Ainda de acordo com o treinador, o **FC Porto** (...)”)

Categoria: Desporto

Tipo de Interesse: Local

Fonte: Lusa

Descrição Multimédia: 1 imagem (treinador FCP)

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: Não tem

Link: <https://www.tsf.pt/desporto/interior/sergio-conceicao-diz-que-fc-porto-tem-obrigacao-de-estar-na-fase-de-grupos-11186096.html> (visitado a 07/08/2019)

30º Notícia

Título: “Acidente na A1 à saída do Porto”

Referência ao Porto: Cidade do Porto

Categoria: Trânsito

Tipo de Interesse: Nacional (apesar do principal da notícia ser o acidente no porto, no corpo de texto encontramos o estado do trânsito de norte a sul do país, com destaque para os centros urbanos de Lisboa e Porto)

Fonte: TSF

Descrição Multimédia: 1 imagem (alusiva ao tema)

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: Não tem

Nota: Não tem texto escrito típico da estrutura da notícia. Contém uma tabela de atualizações do estado do trânsito (“Informação de trânsito, ao minuto, na TSF.”).

Link: <https://www.tsf.pt/portugal/transito/interior/inicio-de-hora-de-ponta---saiba-onde-para-o-transito-11186094.html> (visitado a 07/08/2019)

Dia 7 de agosto de 2019

31º Notícia

Título: “Avião de carga aterra de emergência no Porto devido a problema no motor”

Referência ao Porto: Porto Cidade — Aeroporto do Porto — (“Esta é a segunda aterragem de emergência no **aeroporto do Porto** em menos de 24 horas.”; “De acordo com o **Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) do Porto**”)

Categoria: Sociedade

Tipo de Interesse: Local

Fonte: Lusa

Descrição Multimédia: 1 imagem (alusiva ao tema)

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: Hiperligação para outra notícia relacionada (“Leia também.”)

Link: <https://www.tsf.pt/portugal/sociedade/interior/aviao-de-carga-aterrou-de-emergencia-no-porto-devido-a-problema-no-motor-11187785.html> (visitado a 08/08/2019)

32º Notícia

Título: “Sérgio Oliveira dá vantagem ao FC Porto na eliminatória. Dragões vencem na Rússia”

Referência ao Porto: FC Porto (“O **FC Porto** venceu o Krasnodar por 1-0”; “**FC Porto** entrou na partida a controlar e a impor o ritmo de jogo”)

Categoria: Desporto

Tipo de Interesse: Local

Fonte: Produção própria (autor do texto, jornalista)

Descrição Multimédia: slideshow com imagens do jogo + publicação no Twitter da Sport TV com vídeo do golo

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Complementar

Hipertextualidade: A publicação do twitter remete-nos o site da Sport TV, hiperligação para ouvir a emissão em direto e seguir o jogo ao minuto.

Link: <https://www.tsf.pt/desporto/interior/direto-fc-porto-procura-ficar-mais-perto-da-liga-dos-campeoes-11188985.html> (visitado a 08/08/2019)

33º Notícia

Título: “As imagens do jogo em que o FC Porto foi à Rússia vencer o Krasnodar”

Referência ao Porto: FC Porto (“O **FC Porto** vence na Rússia a primeira mão da terceira pré-eliminatória da Champions.”)

Categoria: Desporto

Tipo de Interesse: Local

Fonte: TSF

Descrição Multimédia: Slideshow com as imagens do jogo

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: Não tem.

Link: <https://www.tsf.pt/desporto/interior/as-imagens-do-jogo-em-que-o-fc-porto-foi-a-russia-vencer-o-krasnodar-11189964.html> (visitado a 08/08/2019)

34º Notícia

Título: “Pela procura dos milhões, FC Porto não pode falhar na Rússia”

Referência ao Porto: FC Porto (“O encontro da primeira mão da terceira pré-eliminatória, entre Krasnodar e **FC Porto** está agendado para as 18h00.”; “**FC Porto** quer começar esta quarta-feira a ficar mais perto da fase de grupos da Liga dos Campeões”)

Categoria: Desporto

Tipo de Interesse: Local

Fonte: Produção própria (autor do texto, jornalista)

Descrição Multimédia: 1 imagem

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: Não tem.

Nota: A guardar facto da construção do texto não ser o normal para a notícia, há uma descronstrução da notícia por partes, separada por títulos. Já vista em notícias anteriores.

Link: <https://www.tsf.pt/desporto/interior/pela-procura-dos-milhoes-fc-porto-nao-pode-falhar-na-russia-11187889.html> (visitado a 08/08/2019)

Dia 8 de agosto de 2019

35º Notícia

Título: “FC Porto inscreve Casillas na I Liga”

Referência ao Porto: FC Porto (“Iker Casillas está inscrito na Liga portuguesa de futebol como jogador do FC Porto.”)

Categoria: Desporto

Tipo de Interesse: Local

Fonte: Produção própria (autor do texto, jornalista)

Descrição Multimédia: 1 imagem (no corpo de texto, tabela com os outros guarda-redes inscritos) + slideshow com fotos

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Complementar

Hipertextualidade: Ligação para uma outra notícia sobre o Casillas (“Leia também:”)

Link: <https://www.tsf.pt/desporto/interior/fc-porto-inscreve-casillas-na-i-liga-11192372.html> (visitado a 09/08/2019)

Dia 9 de agosto de 2019 - Sem notícias que referissem a palavra Porto

Dia 10 de agosto de 2019 - Sem notícias que referissem a palavra Porto

Dia 11 de agosto de 2019

36º Notícia

Título: “Volta a Portugal. Jóni Brandão e João Rodrigues disputam amarela no Porto”

Referência ao Porto: Porto Cidade (“Os últimos 19,5 quilómetros de 1.533, que ligam Vila Nova de Gaia ao **Porto**, serão decisivos como nunca, uma vez que Jóni Brandão e João Rodrigues estão separados por centésimos de segundo.”)

Categoria: Desporto

Tipo de Interesse: Nacional

Fonte: TSF/Lusa

Descrição Multimédia: 1 imagem (de um etapa da Volta) + audio com reportagem no Jornalista Teófilo Fernando

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Complementar

Hipertextualidade: Não tem.

Link: <https://www.tsf.pt/desporto/interior/volta-a-portugal-joni-brandao-e-joao-rodrigues-disputam-amarela-no-porto-11199696.html> (visitado a 12/08/2019)

Dia 12 de agosto de 2019 - Sem notícias que referissem a palavra Porto

Dia 13 de agosto de 2019

37º Notícia

Título: “ "Nunca serei um problema para o FC Porto” ”

Referência ao Porto: FC Porto (“Quarenta e cinco minutos depois do apito final no Dragão, Sérgio Conceição compareceu na sala de imprensa, visivelmente frustrado face a algo que não acontecia há 19 anos: o **FC Porto** saiu eliminado da qualificação para a Liga dos Campeões.”)

Categoria: Desporto

Tipo de Interesse: Local

Fonte: Produção Própria (nome do jornalista)

Descrição Multimédia: 1 imagem (do treinador)

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: Ligação para uma notícia relacionada (“Leia também.”)

Link: <https://www.tsf.pt/desporto/interior/nunca-serei-um-problema-para-o-fc-porto-11207062.html> (visitado a 14/08/2019)

38º Notícia

Título: “A noite de pesadelo no Dragão. Krasnodar deixa FC Porto fora da Liga dos Campeões”

Referência ao Porto: FC Porto (“Em 33 minutos, o Krasnodar marcou três golos no Estádio do Dragão. Na segunda parte, o **FC Porto** marcou dois, relançando a eliminatória.”)

Categoria: Desporto

Tipo de Interesse: Local

Fonte: Produção Própria (nome do jornalista)

Descrição Multimédia: Slideshow + imagem + post no Twitter do FCP com o resultado do jogo

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: Ligação para a emissão em direto, para acompanhar o jogo ao minuto e para o Twitter do FC Porto

Link: <https://www.tsf.pt/desporto/interior/direto-danilo-nakajima-e-saravia-titulares-frente-ao-krasnodar-11206366.html> (visitado a 14/08/2019)

Dia 14 de agosto de 2019 - Sem notícias que referissem a palavra Porto

Dia 15 de agosto de 2019

39º/40º/41º Notícias

Na lista de pesquisa, apareceram 3 noticiários da rádio, o das 13h, das 16h e das 23h. Antes de abrimos os links para o áudio, vemos a palavra **FC Porto** na

amostra de texto que nos aparece. Contudo, ao abrir a página não existe qualquer texto. Se formos ouvir os noticiários, percebemos que nenhum deles fala sobre a cidade do Porto, nem sobre o FC Porto. Não dá para entender como surge esta associação.

Link Noticiário 23h: <https://www.tsf.pt/programa/noticiarios/emissao/noticiario-das-23h00-9719456.html?autoplay=true> (visitado a 16/08/2019)

Link Noticiário das 13h: <https://www.tsf.pt/programa/noticiarios/emissao/noticiario-das-13h00-9719439.html?autoplay=true> (visitado a 16/08/2019)

Link Noticiário das 16h: <https://www.tsf.pt/programa/noticiarios/emissao/noticiario-das-16h00-9719448.html?autoplay=true> (visitado a 16/08/2019)

Dia 16 de agosto de 2019 - Sem notícias que referissem a palavra Porto

Dia 17 de agosto de 2019

42º Notícia

Título: “FC Porto goleia antes da deslocação à Luz”

Referência ao Porto: FC Porto (“FC Porto conquistou os primeiros pontos no campeonato com uma goleada frente ao Vitória de Setúbal (4-0).”)

Categoria: Desporto

Tipo de Interesse: Local

Fonte:TSF

Descrição Multimédia: Slideshow + 4 vídeos com os 4 golos do jogo

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Complementar (vídeos mostram os golos)

Hipertextualidade: Ligação para a emissão em direto (relato em direto) e para seguir o jogo ao minuto

Link: <https://www.tsf.pt/desporto/interior/direto-sergio-conceicao-faz-tres-alteracoes-a-equipa-frente-ao-vitoria-de-setubal-11217104.html> (visitado a 18/08/2019)

Dia 18 de agosto de 2019 - Sem notícias que referissem a palavra Porto

Dia 19 de agosto de 2019 - Sem notícias que referissem a palavra Porto

Dia 20 de agosto de 2019 - Sem notícias que referissem a palavra Porto

Dia 21 de agosto de 2019 - Sem notícias que referissem a palavra Porto

Dia 22 de agosto de 2019 - Sem notícias que referissem a palavra Porto

Dia 23 de agosto de 2019

43º Notícia

Título: “Centenas de adeptos na despedida do FC Porto antes do clássico”

Referência ao Porto: FC Porto (“Centenas de **adeptos portistas** estão no Estádio do Dragão para se despedirem da equipa antes do jogo deste sábado, no Estádio da Luz”; “Benfica e **FC Porto** protagonizam o primeiro clássico da temporada.”)

Categoria: Desporto

Tipo de Interesse: Local

Fonte: Produção própria (nome da jornalista)

Descrição Multimédia: imagens em slideshow + vídeo (cânticos dos adeptos à porta do Dragão à espera da equipa)

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: Ligação para notícia relacionada com o clássico, declarações de Pinto da Costa, em “Leia também”

Link: <https://www.tsf.pt/desporto/interior/centenas-de-adeptos-na-despedida-do-fc-porto-antes-do-classico-11233129.html> (visitado a 24/08/2019)

44º Notícia

Título: “FC Porto vai defrontar "talvez um dos melhores plantéis do Benfica dos últimos anos” ”

Referência ao Porto: FC Porto (“«O foco está na equipa do **FC Porto** e também em preparar da melhor forma, vendo e olhando para aquilo que é um coletivo forte, talvez um dos melhores plantéis do Benfica dos últimos anos», assinala o treinador.”)

Categoria: Desporto

Tipo de Interesse: Local

Fonte: Produção própria (nome da jornalista)

Descrição Multimédia: 1 imagem (Treinador Sérgio Conceição) + audio da peça que passou na rádio sobre as declarações de Sérgio Conceição, da autoria do jornalista Teófilo Fernando

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Complementar

Hipertextualidade: Não tem.

Nota: Peça para o online não foi escrita pelo mesmo jornalista que escreveu a peça para a rádio.

Link: <https://www.tsf.pt/desporto/interior/fc-porto-vai-defrontar-talvez-um-dos-melhores-planteis-do-benfica-dos-ultimos-anos-11232875.html> (visitado a 24/08/2019)

Dia 24 de agosto de 2019

45º Notícia

Título: “Os lances, as polémicas, os golos. Veja o resumo do Benfica-FC Porto”

Referência ao Porto: FC Porto (“O **FC Porto** venceu o Benfica por 0-2.”)

Categoria: Desporto

Tipo de Interesse: Nacional

Fonte: TSF

Descrição Multimédia: Vídeo (resumo do jogo)

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Complementar

Hipertextualidade: Seguem-se em baixo do vídeo ligações para outras notícias relacionadas com o jogo

Link: <https://www.tsf.pt/desporto/interior/os-lances-as-polemicas-os-golos-veja-o-resumo-do-benfica-fc-porto-11236542.html> (visitado a 25/08/2019)

46º Notícia

Título: “Benfica-Porto: confirmação de Lage ou "vingança" de Conceição?”

Referência ao Porto: FC Porto (“Assim se concluía a jornada 15 da liga 2018/19, com o **Porto** aparentemente lançado na senda do bicampeonato... de Conceição.”; “Sábado, 24 de Agosto de 2019: Benfica-**Porto** na Luz”)

Categoria: Desporto

Tipo de Interesse: Nacional

Fonte: Produção própria (nome da jornalista)

Descrição Multimédia: 1 imagem (com os 2 treinadores)

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: Não tem.

Link: <https://www.tsf.pt/desporto/interior/benfica-porto-confirmacao-de-lage-ou-vinganca-de-conceicao-11234855.html> (visitado a 25/08/2019)

47º Notícia

Título: “Confrontos entre polícia e claque do FC Porto à entrada da Luz”

Referência ao Porto: FC Porto (“(...) adeptos do **FC Porto** entraram em confrontos com a polícia junta à porta do recinto (...); “As equipas do Benfica e do **FC Porto** chegaram ao estádio da Luz (...)”)

Categoria: Desporto

Tipo de Interesse: Nacional

Fonte: TSF

Descrição Multimédia: 1 imagem (adeptos FC Porto)

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: No final da notícia aparece uma hiperligação para acompanhar “ao minuto” o clássico do futebol português.

Link: <https://www.tsf.pt/desporto/interior/confrontos-entre-policia-e-claque-do-fc-porto-a-entrada-da-luz--11236155.html> (visitado a 25/08/2019)

Dia 25 de agosto de 2019 - Sem notícias que referissem a palavra Porto

Dia 26 de agosto de 2019

48º Notícia

Título: “Avião da Jet2 aterra de emergência no Porto”

Referência ao Porto: Porto Cidade (“Um avião da companhia inglesa Jet2, que fazia a ligação Manchester-Funchal, aterrou esta manhã de emergência no **Aeroporto do Porto.**”)

Categoria: Sociedade

Tipo de Interesse: Local

Fonte: Lusa

Descrição Multimédia: 1 imagem (alusiva ao tema)

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: Não tem.

Link: <https://www.tsf.pt/portugal/sociedade/interior/aviao-da-jet2-aterra-de-emergencia-no-porto-11239409.html> (visitado a 27/08/2019)

49º Notícia

Título: “Trovoada provocou falhas de energia em 46 semáforos do Porto”

Referência ao Porto: Porto Cidade (“(...) provocou falhas de energia em 46 semáforos da **cidade do Porto**(...)”)

Categoria: Sociedade

Tipo de Interesse: Local

Fonte: Lusa

Descrição Multimédia: 1 imagem (alusiva ao tema)

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: Não tem.

Link: <https://www.tsf.pt/portugal/sociedade/interior/trovoada-provocou-falhas-de-energia-em-46-semaforos-do-porto-11241034.html> (visitado a 27/08/2019)

Dia 27 de agosto de 2019

50º Notícia

Título: “Praia de S. Martinho do Porto está interdita a banhos”

Referência ao Porto: Nome da praia e a porto marítimo (Detetou a palavra (“(...) **Praia de São Martinho do Porto**, no concelho de Alcobaça, (...),”; “(...)divulgou esta terça-feira a Capitania do **Porto da Nazaré**(...)”)

Categoria: Sociedade

Tipo de Interesse: Sem interesse para a cidade do Porto

Fonte: Lusa

Descrição Multimédia: 1 imagem (da praia)

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: Não tem.

Link: <https://www.tsf.pt/portugal/sociedade/interior/praiade-s-martinho-do-porto-interditada-a-banhos-devido-a-caravelas-portuguesas-11244436.html> (visitado a 28/08/2019)

Dia 28 de agosto de 2019

51º Notícia

Título: “António Costa recebido no Porto por protesto de trabalhadores da STCP”

Referência ao Porto: Porto Cidade (“(...) foi hoje recebido **no Porto** por um protesto dos trabalhadores da **Sociedade de Transportes Coletivos do Porto** (STCP).”; “(...) lê-se na faixa colocada pelos trabalhadores junto ao Museu do Carro Elétrico, **no Porto** (...)”)

Categoria: Política

Tipo de Interesse: Local

Fonte: Lusa

Descrição Multimédia: 1 imagem (António Costa)

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: Não tem.

Link: <https://www.tsf.pt/portugal/politica/interior/antonio-costa-recebido-no-porto-por-protesto-de-trabalhadores-da-stcp-11245717.html> (visitado a 29/08/2019)

Dia 29 de agosto de 2019

52° Notícia

Título: “Rio quer investimento na justiça em áreas de risco de corrupção”

Referência ao Porto: Porto Cidade Detetou a palavra (“(...) afirmou Rui Rio na **sede do Porto** do PSD (...))”

Categoria: Política

Tipo de Interesse: Nacional

Fonte: Lusa

Descrição Multimédia: 1 imagem (Rui Rio)

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: Não tem.

Link: <https://www.tsf.pt/portugal/politica/interior/rio-quer-investimento-na-justica-em-areas-de-risco-de-corrupcao-11250816.html> (visitado a 30/08/2019)

53° Notícia

Título: “Furacão Dorian não causou estragos. Porto Rico regressa à normalidade”

Referência ao Porto: Porto Rico (“(...) **Porto Rico** regressa à normalidade (...))”

Categoria: Mundo

Tipo de Interesse: Sem interesse para a cidade do Porto

Fonte: Lusa

Descrição Multimédia: 1 imagem (alusiva ao tema)

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: Não tem.

Link: <https://www.tsf.pt/mundo/interior/furacao-dorian-nao-causou-estragos-porto-rico-regressa-a-normalidade-11248091.html> (visitado a 30/08/2019)

Dia 30 de agosto de 2019

54º Notícia

Título: “FC Porto, Sporting, Braga e Vitória já conhecem adversários na Liga Europa”

Referência ao Porto: FC Porto (“Já o **FC Porto** garante presença no grupo G, e irá defrontar os Young Boys, o Feyenoord e os Glasgow Rangers.”)

Categoria: Desporto

Tipo de Interesse: Nacional

Fonte: Produção própria (tem o nome da jornalista)

Descrição Multimédia: 1 imagem (alusiva ao tema)

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: Acesso para a emissão da rádio em direto, e para uma página de notícias relacionadas.

Link: <https://www.tsf.pt/desporto/interior/fc-porto-sporting-braga-e-vitoria-de-guimaraes-conhecem-adversarios-na-liga-europa-11252487.html> (visitado a 31/08/2019)

55º Notícia

Título: “Passe sub-13 em vigor apenas para crianças com direito a passe escolar”

Referência ao Porto: Porto Cidade (“O passe sub-13 que entra em vigor na **Área Metropolitana do Porto** a partir de domingo vai abranger, nesta primeira fase, apenas crianças até aos 12 anos com direito a passe escolar, sendo este título válido somente no município.”)

Categoria: Economia

Tipo de Interesse: Local

Fonte: Lusa

Descrição Multimédia: 1 imagem (alusiva ao tema)

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: Não tem.

Link: <https://www.tsf.pt/portugal/economia/interior/passe-sub13-em-vigor-apenas-para-criancas-com-direito-a-passe-escolar-11254543.html> (visitado a 31/08/2019)

56º Notícia

Título: “Há 17 concelhos em risco máximo de incêndio”

Referência ao Porto: Porto Distrito (“As temperaturas mínimas no continente vão oscilar entre os 13 graus Celsius (em Braga) e os 22 (em Faro) e as máximas entre os 21 (no **Porto** e em Viana do Castelo) e os 37 (em Évora e Castelo Branco).”)

Categoria: Sociedade

Tipo de Interesse: Nacional

Fonte: Lusa

Descrição Multimédia: 1 imagem (alusiva ao tema)

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: Não tem.

Link: <https://www.tsf.pt/portugal/sociedade/interior/ha-17-concelhos-em-risco-maximo-de-incendio-11251753.html> (visitado a 31/08/2019)

Dia 31 de agosto de 2019

57º Notícia

Título: “PS mais absoluto, PSD em queda livre. Aliança e Iniciativa Liberal podem eleger”

Referência ao Porto: Porto Cidade (“Na distribuição das intenções de voto do Aliança, é fácil perceber que é no **grande Porto** que o partido parece ter mais penetração.”; “A tendência mantém-se, quando olhamos para o Iniciativa Liberal: é no **grande Porto** que o partido de Carlos Guimarães Pinto recolhe 2% das intenções de voto, enquanto em Lisboa não vai além de 1,4%.”)

Categoria: Política

Tipo de Interesse: Nacional

Fonte: Produção própria (tem o nome da jornalista)

Descrição Multimédia: Slideshow; infografia; fotografia

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Complementar (principalmente a infografia)

Hipertextualidade: Não tem.

Link: <https://www.tsf.pt/portugal/politica/interior/ps-mais-absoluto-psd-em-queda-livre-alianca-e-iniciativa-liberal-podem-eleger-11252330.html> (visitado a 1/09/2019)

Dia 1 de setembro de 2019

58º Notícia

Título: “Depois do Clássico, FC Porto vence Vitória de Guimarães em jogo “quente””\

Referência ao Porto: FC Porto (“O **FC Porto** venceu este domingo o Vitória de Guimarães por 3-0, com golos de Marega (bis) e Marcano.”; “Foi num ambiente frenético que começou o **FC Porto** - Vitória de Guimarães.”)

Categoria: Desporto

Tipo de Interesse: Local

Fonte: TSF

Descrição Multimédia: Slideshow (15 imagens do jogo) + video com resumo do jogo +2 imagens (corpo de texto)

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Complementar

Hipertextualidade: Não tem.

Link: <https://www.tsf.pt/desporto/interior/depois-do-classico-fc-porto-vence-vitoria-de-guimaraes-em-jogo-quente-11258979.html> (visitado a 02/09/2019)

59º Notícia

Título: “Presidente do Vitória de Guimarães com duras críticas à arbitragem”

Referência ao Porto: FC Porto, em corpo de texto, (“O presidente do Vitória de Guimarães, Miguel Pinto Lisboa, surgiu após o encontro que opôs os minhotos e **FC Porto**, na sala de imprensa do Dragão, para criticar Carlos Xistra.”)

Categoria: Desporto

Tipo de Interesse: Local (pouco interesse para o FC Porto)

Fonte: TSF

Descrição Multimédia: 1 imagem

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: Não tem.

Link: <https://www.tsf.pt/desporto/interior/presidente-do-vitoria-de-guimaraes-com-duras-criticas-a-arbitragem--11259082.html> (visitado a 02/09/2019)

Dia 2 de setembro de 2019

60º Notícia

Título: “Tribunal confirma perda de mandato de presidente da Maia”

Referência ao Porto: Distrito do Porto (“Esta decisão confirma aquela proferida, em abril, pelo Tribunal Administrativo e Fiscal (TAF) do **Porto**.”)

Categoria: Sociedade

Tipo de Interesse: Local para a cidade da Maia, interesse distrito do Porto

Fonte: Lusa

Descrição Multimédia: 1 imagem

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: Não tem.

Link: <https://www.tsf.pt/portugal/sociedade/interior/tribunal-confirma-perda-de-mandato-de-presidente-da-maia-11260386.html> (visitado a 03/09/2019)

61º Notícia

Título: “Fernando Santos chama Ferro para o lugar de Pepe”

Referência ao Porto: FC Porto, em corpo de texto, sem interesse para o Porto (“O central Pepe foi dispensado da Seleção devido à lesão sofrida no domingo durante o jogo do **FC Porto** frente ao Vitória de Guimarães, anunciou a Federação Portuguesa de Futebol.”)

Categoria: Desporto

Tipo de Interesse: Nacional (pouco interesse para o Porto)

Fonte: TSF

Descrição Multimédia: 1 imagem

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: Não tem.

Link: <https://www.tsf.pt/desporto/interior/fernando-santos-chama-ferro-para-o-lugar-de-pepe-11261059.html> (visitado a 03/09/2019)

62º Notícia

Título: “André Silva confirmado no Eintracht Frankfurt”

Referência ao Porto: FC Porto (Ex-jogador do FC Porto - “No Eintracht, o avançado português, de 23 anos, encontra Gonçalo Paciência, igualmente jogador da formação do **FC Porto** (...)”)

Categoria: Desporto

Tipo de Interesse: Internacional

Fonte: Lusa

Descrição Multimédia: 1 imagem do jogador + publicação da página de twitter do Eintracht Frankfurt a anunciar o novo jogador

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: ligação a página de Twitter do Eintracht Frankfurt

Link: <https://www.tsf.pt/desporto/interior/andre-silva-confirmado-no-eintracht-frankfurt-11261884.html> (visitado a 03/09/2019)

63º Notícia

Título: ““Benfica reagiu bem à derrota com o FC Porto””

Referência ao Porto: FC Porto FC Porto (“O dirigente do Benfica Alcino António não gostou das críticas feitas ao clube na sequência da derrota frente ao **FC Porto** no clássico da Luz há uma semana.”; “O vice presidente dos encarnados faz um balanço positivo do arranque de temporada e garante que a derrota frente ao **FC Porto** já está ultrapassada (...)”)

Categoria: Desporto

Tipo de Interesse: Nacional (pouco interesse para o Porto)

Fonte: Produção própria - “Em Entrevista à TSF”

Descrição Multimédia: 1 imagem

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: Não tem.

Link: <https://www.tsf.pt/desporto/interior/benfica-reagiu-bem-a-derrota-com-o-fc-porto-11260414.html> (visitado a 03/09/2019)

Dia 3 de setembro de 2019

64º Notícia

Título: “Ronaldo é o Jogador do Ano para FPF e quer um "premiozinho" para o Sporting”

Referência ao Porto: FC Porto. A notícia em si nada tem a ver com o FC Porto, apenas aparece mencionado no 11 do ano. (“11 do ano I Liga 2018/19: Iker Casillas (**FC Porto**), Éder Militão (**FC Porto**), Rúben Dias (Benfica), Alex Telles (**FC Porto**), Grimaldo (Benfica), Danilo Pereira (**FC Porto**), Pizzi (Benfica), Bruno

Fernandes (Sporting), Rafa Silva (Benfica), Seferovic (Benfica) e João Félix (Benfica)”)

Categoria: Desporto

Tipo de Interesse: Nacional

Fonte: Lusa

Descrição Multimédia: 1 imagem

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: Não tem.

Link: <https://www.tsf.pt/desporto/interior/ronaldo-e-o-jogador-do-ano-para-fpf-e-quer-um-premiozinho-para-o-sporting-11262189.html> (visitado a 04/09/2019)

65º Notícia

Título: “Governo declara situação de alerta devido ao risco de incêndio”

Referência ao Porto: Distrito do Porto (“Os distritos em alerta vermelho, o mais elevado da escala, são Aveiro, Braga, Bragança, Castelo Branco, Santarém, Coimbra, Guarda, Portalegre, **Porto**, Vila Real, Viana do Castelo, Viseu e Leiria, devido às altas temperaturas esperados para os próximos dias e agravamento do risco de incêndios.”)

Categoria: Sociedade

Tipo de Interesse: Nacional

Fonte: Lusa/TSF

Descrição Multimédia: 1 imagem (alusiva ao tema)

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: Hiperligação para uma notícia relacionada (“LEIA TAMBÉM:”)

Link: <https://www.tsf.pt/portugal/sociedade/interior/governo-declara-situacao-de-alerta-devido-aos-incendios-11265375.html> (visitado a 04/09/2019)

66º Noticia

Título: “PGR brasileira culpa crime organizado por desflorestação”

Referência ao Porto: Porto Marítimo (“Adentrar a floresta, desfloresta-la numa primeira fase com uso de mão de obra escrava, carregar aquelas toras, encaminhá-las pelo rio até chegar ao **porto**, transportá-las de navio até o exterior é obra de uma organização e de um engendramento que não é fruto de coautoria, de uma ação ocasional não planeada”, frisou a PGR.”)

Categoria: Mundo

Tipo de Interesse: Internacional

Fonte: Lusa

Descrição Multimédia: 1 imagem (alusiva ao tema)

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: ligação a página de Twitter do Eintrach Frankfurt

Link: <https://www.tsf.pt/mundo/interior/pgr-brasileira-culpa-crime-organizado-por-desflorestacao-11262684.html> (visitado a 04/09/2019)

67º Notícia

Título: “Rúben Neves lembra que Portugal só depende de si próprio para chegar ao Euro2020”

Referência ao Porto: FC Porto, em corpo de texto, pois o jogador já jogou no FCP (“(...) disse o médio formado no FC Porto.”)

Categoria: Desporto

Tipo de Interesse: Nacional (pouco interesse para o Porto)

Fonte: Lusa

Descrição Multimédia: 1 imagem (jogador)

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: Não tem.

Link: <https://www.tsf.pt/desporto/interior/ruben-neves-lembra-que-portugal-so-depende-de-si-proprio-para-chegar-ao-euro2020-11263337.html> (visitado a 04/09/2019)

68º Notícia

Título: “Vespa asiática chega em força. GNR já recebeu mais de 500 denúncias”

Referência ao Porto: Distrito do Porto (“Os distritos onde se registaram mais denúncias, ao longo deste ano, foram **Porto** (133), Braga (92), Viseu (60), Aveiro (53) e Coimbra (50).”)

Categoria: Sociedade

Tipo de Interesse: Nacional

Fonte: TSF/Lusa

Descrição Multimédia: 1 imagem referente ao tema + 2 sons que adicionam conteúdo informativo e qualidade à notícia

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Complementar

Hipertextualidade: Não tem

Link: <https://www.tsf.pt/portugal/sociedade/interior/gnr-recebe-mais-de-500-denuncias-de-vespa-asiatica-11262982.html> (visitado a 04/09/2019)

69º Notícia

Título: “Temperaturas perto dos 40 graus. Há mais de 30 concelhos em risco máximo de incêndio”

Referência ao Porto: Distrito do Porto (“Por causa do tempo quente, o IPMA colocou sob aviso amarelo os distritos de Viana do Castelo, **Porto**, Braga, Aveiro, Coimbra, Leiria, Lisboa, Setúbal, Castelo Branco, Santarém, Portalegre, Évora e Beja até às 20h00 de quarta-feira.”)

Categoria: Sociedade

Tipo de Interesse: Nacional

Fonte: Lusa

Descrição Multimédia: 1 imagem (alusiva ao tema)

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: Não tem

Link: <https://www.tsf.pt/portugal/sociedade/interior/temperaturas-perto-dos-40-graus-ha-mais-de-30-concelhos-em-risco-maximo-de-incendio-11262873.html>
(visitado a 04/09/2019)

70º Notícia

Título: “Taça da Liga: grupo do Sporting é o único que só tem equipas da 1.ª divisão”

Referência ao Porto: FC Porto (“Já o **FC Porto**, sorteado no Grupo D, acaba por ficar colocado com dois clubes da Segunda Liga: Chaves e Casa Pia.”)

Categoria: Desporto

Tipo de Interesse: Nacional

Fonte: Lusa

Descrição Multimédia: 1 imagem (alusiva ao tema) + publicação de twitter da Liga de Portugal

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: Ligação para a página de Twitter da Liga Portugal

Link: <https://www.tsf.pt/desporto/interior/taca-da-liga-grupo-do-sporting-e-o-unico-que-so-tem-equipas-da-primeira-liga-11264671.html> (visitado a 04/09/2019)

71º Notícia

Título: “Um verão ao sol para os clubes. Nunca o futebol movimentou tanto dinheiro em Portugal”

Referência ao Porto: FC Porto (“Do lado do investimento, o recordista foi o **Futebol Clube do Porto**, com o maior valor gasto de sempre na liga portuguesa: 60 milhões de euros neste verão.”)

Categoria: Desporto

Tipo de Interesse: Nacional

Fonte: Produção Própria (jornalista TSF)

Descrição Multimédia: 1 imagem (foto de João Félix)

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: Não tem

Link: <https://www.tsf.pt/desporto/interior/um-verao-ao-sol-para-os-clubes-nunca-o-futebol-movimentou-tanto-dinheiro-em-portugal-11263913.html>
(visitado a 04/09/2019)

72º Notícia

Título: “Alerta vermelho no Norte e Centro do país. Risco de incêndio no nível máximo”

Referência ao Porto: Distrito do Porto (“Os 13 distritos abrangidos pelo alerta vermelho são Aveiro, Braga, Bragança, Castelo Branco, Santarém, Coimbra, Guarda, Portalegre, **Porto**, Vila Real, Viana do Castelo, Viseu e Leiria.”)

Categoria: Sociedade

Tipo de Interesse: Nacional

Fonte: TSF/Lusa

Descrição Multimédia: 1 imagem (foto de incêndio)

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: Não tem

Link: <https://www.tsf.pt/portugal/sociedade/interior/alerta-vermelho-no-norte-e-centro-do-pais-risco-de-incendio-no-nivel-maximo--11264811.html> (visitado a 04/09/2019)

Dia 4 de setembro de 2019

73º Notícia

Título: “Polícia Marítima portuguesa resgata 40 migrantes na Grécia”

Referência ao Porto: Porto marítimo (“Os migrantes foram retirados das rochas, transferidos para a embarcação 'Tubarão', que os transportou para o **porto** de Skala Skamineas", acrescenta o documento.”)

Categoria: Sociedade

Tipo de Interesse: Internacional

Fonte: Lusa

Descrição Multimédia: 1 imagem alusiva ao tema (foto de migrantes)

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: Não tem.

Link: <https://www.tsf.pt/portugal/sociedade/interior/policia-maritima-portuguesa-resgata-40-migrantes-na-grecia-11269025.html> (visitado a 05/09/2019)

74º Notícia

Título: “Marinho e Pinto recusa críticas de aproveitamento por escolher Pardal Henriques”

Referência ao Porto: Porto cidade (“O líder do PDR e cabeça de lista pelo **Porto** não teme críticas e está "pronto para rebater", mas acha que a insinuação, como "querem fazer alguns adversários, é oportunismo".”)

Categoria: Política

Tipo de Interesse: Nacional

Fonte: Lusa

Descrição Multimédia: 1 imagem alusiva ao tema (foto de Pardal Henriques)

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: Não tem

Link: <https://www.tsf.pt/portugal/politica/interior/marinho-e-pinto-recusa-criticas-de-aproveitamento-por-escolher-pardal-henriques--11266295.html>
(visitado a 05/09/2019)

75º Notícia

Título: “Alerta vermelho. Mais de 40 concelhos em risco máximo de incêndio”

Referência ao Porto: Porto distrito (“Por causa do tempo quente, o IPMA colocou sob aviso amarelo os distritos de Viana do Castelo, **Porto**, Braga, Castelo Branco, Santarém, Leiria, Lisboa, Setúbal, Évora e Beja até às 21h00 desta quarta-feira..”)

Categoria: Sociedade

Tipo de Interesse: Nacional

Fonte: Lusa

Descrição Multimédia: 1 imagem alusiva ao tema

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: noticia relacionada

Link: <https://www.tsf.pt/portugal/sociedade/interior/alerta-vermelho-mais-de-40-concelhos-em-risco-maximo-de-incendio-11266433.html> (visitado a 05/09/2019)

76° Notícia

Título: “Governo reforça medidas para responder a alerta vermelho de risco de incêndio”

Referência ao Porto: Porto distrito (“Os 13 distritos abrangidos pelo alerta vermelho são Aveiro, Braga, Bragança, Castelo Branco, Santarém, Coimbra, Guarda, Portalegre, **Porto**, Vila Real, Viana do Castelo, Viseu e Leiria.”)

Categoria: Sociedade

Tipo de Interesse: Nacional

Fonte: Lusa

Descrição Multimédia: 1 imagem alusiva ao tema

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: Ligação para duas notícias relacionadas com o tema.

Link: <https://www.tsf.pt/portugal/sociedade/interior/governo-reforca-medidas-para-responder-a-alerta-vermelha-11269276.html> (visitado a 05/09/2019)

77º Notícia

Título: “Quase 50% das autarquias não têm como cuidar e esterilizar cães e gatos”

Referência ao Porto: Porto de Mós – cidade do distrito de Leiria (“As entidades apoiadas foram as autarquias de Alcoutim, Almeida, Almeirim, Alpiarça, Amares, Arruda dos Vinhos, Avis, Campo Maior, Celorico de Bastos, Crato, Marvão, Monforte, Peniche **Porto de Mós**, Reguengos de Monsaraz, Vila Viçosa e os agrupamentos de municípios Baião e Resende; Penedono, Sernancelhe e São João da Pesqueira; Moimenta da Beira, Armamar e Tabuaço; e Bombarral e Cadaval.”)

Categoria: Sociedade

Tipo de Interesse: Nacional

Fonte: Lusa

Descrição Multimédia: 1 imagem alusiva ao tema

Conteúdo multimédia em relação ao texto: Redundante

Hipertextualidade: Não tem

Link: <https://www.tsf.pt/portugal/sociedade/interior/quase-50-das-autarquias-nao-tem-como-cuidar-e-esterilizar-caes-e-gatos-11266670.html> (visitado a 05/09/2019)

Anexo 2

Peças e notícias realizadas durante o estágio na TSF

Todas as peças realizadas durante o período de estágio estão disponíveis para consulta através do link:

<https://www.dropbox.com/home/Estágio%20TSF>